ANNO XXXIV N. 48.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 1 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
1 Segunda. Ss. Suitberto, Eudocia e Antonina mm.
2 Terça. Ss. Jovino, Basilio, Secundilla e Januaria mm.
3 Quarta. Ss. Hemeterio, Marinho e Asterio mm.
4 Quinta. S. Casemiro rei; S. Lucio p.; S. Archelau.
5 Sexta. Ss. Foscas e Palatino mm.; S. Teophilo m.
6 Sabbado. Ss. Victor, Victoriano e Claudiano mm.
7 Domingo. S. Thomaz de Aquino doutor angelico.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Despachos do dia 25 de fevereiro de 1858.

Requerimento de Brigida Francisca da Silva, pedindo entrega de uma sua prima, de nome Theodora, educanda do collegio das orphãas.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito (informado pelo director do arsenal de guerra) de Candida Joaquina de Souza, pedindo admissão naquelle arsenal para seu filho menor, de nome Benigno Marques de Souza Coutinho.—Apresente o menor no arsenal para ser inspeccionado.

Dito de Evaristo Machado de Lima, pedindo certidão do theor da patente de capitão de seu terceiro avô Domingos da Fonseca Valente.—Como requer.

Dito de Firmino Herculano Baptista Ribeiro, amanuense da secretaria do governo, pedindo se lhe mande pagar o ordenado correspondente aos dias em que faltou aquella repartição em consequencia de incommodo em um pé, que o impossibilitava de andar.—Informe o Sr. secretario.

Dito de Germano Francisco de Oliveira, emprezario do theatro de Santa Isabel, pedindo se mande pagar o custo, frete, direitos e commissões, tudo na importancia de 738$960, de 50 lampeões, que por ordem da presidencia mandou vir de França por conta do theatro, para a illuminação do mesmo e em substituição de igual numero de outros que se acham em mao estado e inutilisados.—Informe o Sr. administrador do theatro de Santa Isabel.

Dito de Joaquim do Carmo Fernandes, pedindo ser nomeado para um dos lugares de guarda da alfandega, creados pelo ultimo regulamento.—Instrua devidamente o seu requerimento.

Dito de Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, 2º escripturario da mesa do consulado, replicando ao despacho de hontem (24) que exigio que juntasse folha corrida ao requerimento em que pede a S. M. I. ser nomeado feitor conferente do mesmo consulado, e dizendo que como empregado publico em effectivo exercicio, julga-se poder ser dispensado de apresentar folha corrida.—Ja foi deferido.

Dito de Joaquim Theodorico de Albuquerque Maranhão, pedindo se lhe mande passar a patente de tenente quartel mestre do batalhão n. 11 de infantaria da guarda nacional de Nazareth, para cujo posto fora apresentado e nomeado em 1855, visto não ter podido tira-la em tempo por se achar então na corte.—Passe-se a patente.

Dito de Miguel José Barbosa Guimarães, pedindo se mande que o inspector da thesouraria provincial cumpra a carta precatoria de diligencia commercial, passada a seu requerimento pelo juizo especial do commercio e dirigida áquelle inspector, afim de ser embargada na thesouraria, para pagamento de principal e custas da letra, de que lhe he devedor Antonio Henriques Miranda a quantia de 403$ que o mesmo Miranda tem de receber de arrematações de estrada.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para seu cumprimento.

Dito de Ulysses Justiniano de Oliveira, pedindo ser nomeado amanuense da thesouraria provincial.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Expediente do dia 22 de fevereiro de 1858.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Envio, por copia, a V. Exc. para seu conhecimento, o aviso circular, que me foi dirigido pelo ministerio da guerra em 30 de janeiro ultimo, e no qual se declara o modo por que deve ser proposta a baixa de qualquer praça das colonias militares, que tendo finalisado o seu tempo de serviço for merecedora de continuar na colonia, na forma do regulamento.

Dito ao mesmo.—Tendo-se determinado, por aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, que o capitão do corpo de estado-maior da primeira classe Francisco Raphael de Mello Rego, que veio para esta provincia, de ordem do governo, seja empregado por esta presidencia, como mais convier ao serviço, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, declarando-lhe que o referido capitão continúa na mesma commissão em que se achava.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Envio por copia a V. Exc., para seu conhecimento, o aviso circular que me foi dirigido pelo ministerio da guerra em 26 de janeiro ultimo, declarando que os officiaes do corpo de engenheiros não tem direito ao abono d'etape, senão quando estiverem em serviço daquelle ministerio, e nunca quando empregados no de outras repartições, ou no das provincias.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Com a copia inclusa do officio do director interino das obras militares, respondo ao officio que V. Exc. me dirigio em 17 do corrente, sob n. 108, com referencia ao do major commandante interino do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, acérca do concerto que se está fazendo no xadrez do respectivo quartel.

Dito ao commandante superior do Recife.—Tendo de destacar, no dia 1.º de março proximo vindouro, o 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio e uma companhia do 8.º batalhão de infantaria, determinei que esta seja alojada no quartel do Paraizo, e que o arsenal de guerra forneça ao commandante do mesmo batalhão 8.º com armas com os competentes correames, comprehendidas as que se mandaram entregar para a festa do orago da freguezia de Jaboatão, e mais dez para o destacamento que alli se acha. O que communico a V. S. para seu conhecimento.—Fez-se o necessario expediente.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Tendo declarado o aviso, da copia junta, expedido pelo ministerio da marinha em 5 do corrente, sob n. 108, que só não poderão ser cortadas, sem licença, em matas particulares as madeiras constantes da lista, tambem junta por copia, as quaes ficam reservadas para a construcções navaes do estado, assim o communico a V. S., para sua intelligencia e direcção, prevenindo-o de que nesta data dou sciencia da mencionada disposição aos delegados de policia da provincia, recommendando-lhes que a façam constar ás demais autoridades policiaes dos termos respectivos.—Officiou-se neste sentido aos delegados, ao capitão do porto, ao director da colonia de Pimenteiras e ás camaras municipaes.

Lista a que se refere o aviso de 5 de fevereiro de 1858.

Pãos curvos e curvas.

Peroba.
Sicopira.
Piqui ou piquia do Pará.
Jaqueira.
Cedro-batatas ou angelim do Pará.

Pranchões ou paos direitos.

Peróba branca.
Potomujú.
Itaúba do Pará.

Dito ao mesmo.—Tendo desertado o grumete da marinhagem do brigue «Capibaribe» Saturnino Mendes da Silva, cujos signaes e filiação constam da copia junta, haja V. S. de expedir suas ordens, afim de ser elle capturado, se por ventura apparecer nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Para execução do aviso circular, junto por copia, expedido pelo ministerio da justiça, em 25 de janeiro ultimo, convém que V. S. me remetta uma noticia exacta de todas as cadeias e prisões civis desta provincia, com as declarações exigidas no citado aviso.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Envio por copia a V. S., para seu conhecimento e direcção, o aviso circular que me foi dirigido pelo ministerio do imperio em 5 do corrente, e no qual se determina que a' respectiva secretaria d'estado não se dirijam os inspectores das thesourarias de fazenda, senão por intermedio dos presidentes de provincias, afim de que as suas communicações ou requisições vão acompanhadas dos esclarecimentos indispensaveis.

Dito ao mesmo.—Tendo em vista o que determina o aviso junto por copia, expedido pelo ministerio do imperio em 11 do corrente, haja V. S. de fazer liquidar a divida, que pertence a exercicios findos, do tempo em que o capitão Francisco Raphael de Mello Rego esteve effectivamente empregado, com a gratificação de 50$000 rs., na commissão de engenheiro fiscal e arbitro por parte do governo nos trabalhos da estrada de ferro.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para seu conhecimento e execução, o aviso que me foi dirigido pelo ministerio do imperio, em 8 do corrente, declarando os vencimentos que, na forma das ordens em vigor, devem perceber os empregados, que substituirem o secretario da provincia nos diversos casos de impedimento deste, ou na vacancia do lugar.

Dito ao presidente do tribunal do commercio.—Constando-me o aviso do ministerio da justiça de 4 do corrente, que, por portaria daquella data, foram concedidos dous mezes de licença, com o respectivo ordenado, ao official maior da secretaria desse tribunal, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, assim o communico a V. S., para seu conhecimento.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector geral da instrucção publica da provincia de S. Paulo.—Recebi o officio de V. S., de 18 de janeiro ultimo, sob n. 23, e agradeço-lhe a remessa, que me fez, dos exemplares impressos dos relatorios, que V. S. apresentou ao Exm. presidente dessa provincia, sobre o estado da instrucção da mesma provincia, nos annos de 1855 e 1856.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto a Vmc. o menor desvalido João Pedro dos Prazeres, para ter praça na companhia de aprendizes marinheiros.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar ao capitão do porto, como recruta da armada, o paisano Agostinho de Sant'Anna, que se acha na prisão do quartel desse commando.—Communicou-se ao capitão do porto e chefe de policia.

Dito ao director interino das obras militares.—Para que eu possa resolver sobre a materia do seu officio de 20 do corrente, sob n. 216, convem que Vmc. me remetta todas as propostas e mais papeis relativos aos concertos que são necessarios ao forte do Buraco.

Dito ao Sr. W. M. Peniston. — Comprindo o que me foi determinado por aviso do ministerio da marinha de 12 do corrente, sob n. 109, communico ao Sr. W. M. Peniston, que a sua proposta apresentada em outubro do anno passado, acerca do melhoramento do porto desta provincia, não póde ser aceita pelo governo imperial, por se haver este conformado com o parecer do Sr. Neate. Na conformidade daquelle aviso remetto a copia inclusa do citado parecer, afim de que o Sr. W. M. Peniston, conhecendo o que torna não aceitavel a sua proposta, possa modifica-la convenientemente.

Dito ao bacharel Hisbello Florentino Corrêa de Mello.—Pelo seu officio de 4 do corrente fiquei inteirado de haver Vmc. reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, por ter expirado o prazo da licença de trinta dias que lhe foi concedida por este governo.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação de Itamaracá.—Tendo esta presidencia recebido com o officio da junta qualificadora dessa freguezia de 5 do corrente, a lista dos cidadãos qualificados votantes no corrente anno, faltando porem a copia da acta, que dos trabalhos da qualificação se lavra, cumpre que Vmc. me remetta a referida copia, como exige o aviso de 15 de março de 1847 referindo-se ao artigo 21 da lei regulamentar n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Dito á camara municipal do Recife.—Para satisfazer ao que solicitou a commissão encarregada por esta presidencia de dar o seu parecer acerca das causas da carestia dos generos alimenticios, covem que a camara municipal do Recife me declare o numero de talhos, que possue, se estão arrematados, a quem e por que tempo.

Portaria.—O presidente da provincia, em virtude do art. 22 da lei de 3 dezembro de 1841, resolve nomear o bacharel José Maria Ribeiro Paraguassú para o cargo de promotor publico da comarca de Santo Antão.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—Os Sr. agente da companhia de paquetes a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do governo, a Maria Michaela e a Maria do Rosario, esta irmã e aquella mãi do soldado do 4º batalhão de artilharia a pé Faustino Soares do Sacramento.

Dita.—O Sr. superintendente da estrada de ferro sirva-se de dar as ordens necessarias, para que, em conformidade da condição 13 das annexas ao decreto de 7 de agosto de 1852, sejam transportados na tarde de hoje á villa do Cabo o tenente de policia José Antonio Pestanalho e o tenente da guarda nacional Hermino Laurentino de Andrade, e amanhã do Cabo para esta cidade o mesmo tenente de policia.

Expediente do secretario da provincia.

Officio ao official maior da secretaria de estado dos negocios do imperio.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento da communicação que V. Exc. lhe dirigio em 25 de setembro ultimo, com os exemplares do periodico da sociedade «Auxiliadora da industria nacional» pertencentes aos mezes de julho a setembro.—Remetteram-se os exemplares ás camaras municipaes da provincia.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio que V. S. lhe dirigio hoje, sob n. 181, acompanhando os mappas dos estrangeiros entrados no porto desta cidade e dos que delle sahiram, durante o mez de janeiro findo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que no dia 20 do corrente seguiram para a côrte os officios que acompanharam os de V. S. sob ns. 74 e 75 d'aquella data.

Dito ao mesmo.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmittir a V. S. as inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 21, 22 e 23, e bem assim dous officios da directoria geral da despeza publica, datados de 10 do corrente, participando os saques das letras, sob ns. 18 e 19, na importancia de 25:000$000 rs. sacadas sobre essa thesouraria, e a favor de José Antonio de Figneiredo Junior.

Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça ter sido indeferido o requerimento, em que Manoel Joaquim Alves Pitombo, pedio perdão do resto do tempo que lhe falta, para cumprir a pena de 14 mezes de prisão simples, a que foi condemnado por sentença do juiz de direito da primeira vara desta capital, e confirmada e modificada por accordam da relação de 30 de maio do anno passado, S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o manda communicar a V. S. afim de o fazer constar ao referido preso. — Officiou-se ao official maior da secretaria da justiça accusando-se a recepção da communicação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por despacho desta data autorisou o inspector da thesouraria de fazenda não só a mandar abrir os assentamentos de praça dos tres cornetas de que trata o seu officio de 6 do corrente; mas tambem a pagar os vencimentos destes e dos demais do 9º batalhão de infantaria de guarda nacional do municipio de Olinda.

Dito ao tenente coronel commandante do batalhão n. 28 da guarda nacional de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data expede ordem a' thesouraria provincial para ser paga a importancia dos prets que acompanharam o officio de V. S. de 25 do corrente.

Dito ao bacharel Angelo Henriques da Silva. — Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel Angelo Henriques da Silva, que, segundo constou de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça, o requerimento, em que S. S. pedio ser nomeado promotor de capellas e residuos, e curador geral da comarca do Recife, teve o seguinte despacho:—Não ha que deferir.—Officiou-se ao official maior da secretaria da justiça accusando-se a recepção da communicação.

Dito a Jacinto Luiz Guerreiro. — Pela secretaria do governo se remette ao Sr. Jacinto Luiz Guerreiro, afim de que o instrua na conformidade do aviso do ministerio da marinha de 9 de novembro do anno proximo passado, o incluso requerimento em que Smc. pedio permissão para tirar de matas particulares ou do estado na provincia das Alagoas, dous mil páos de sicopira, de diversas dimensões e grossuras.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que por V. S. lhe foi dirigido em 24 de janeiro ultimo, acompanhando a copia das actas dos trabalhos da junta qualificadora dessa freguezia no corrente anno.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Ingazeira. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio que em 29 de janeiro ultimo lhe dirigio a junta qualificadora dessa freguezia com a copia das actas dos trabalhos da qualificação no corrente anno.

—23—

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Com este officio será apresentado a V. Exc., para recruta do exercito, o guarda do 3.º batalhão de infantaria deste municipio Alexandrino Nunes Soares.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar o recruta de que se trata, e communicou-se ao commandante superior.

Dito ao mesmo.—Restituo a V. Exc. o officio junto do alferes commandante do destacamento da villa do Brejo da Madre de Deos, e para providenciar de accordo com o que expõe o dito alferes, torna-se preciso que V. Exc. diga-me como poderá ser augmentado o destacamento d'aquella villa.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., para recruta do exercito, o paisano Manoel Francisco da Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda e Iguarassú.—Ao seu officio de 14 de janeiro respondo, depois das convenientes informações, que não ha razão para ser isento do recrutamento José Maria de Paz, o qual pode ser levado em conta do contingente de recrutas, que V. S. deve remetter-me.

Dito ao capitão do porto.—Com este officio será apresentado a V. S., para recruta de marinha, o paisano Manoel Joaquim de Freitas.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao capitão Francisco Raphael de Mello Rego.—Fico inteirado de haver Vmc. reassumido hontem o exercicio das funcções de director interino da repartição das obras publicas, segundo me declarou em officio d'aquella data.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista.—Em resposta ao seu officio de 17 de janeiro, sob numero 5, tenho a dizer-lhe que não he possivel admittir que Vmc. esteja em exercicio na comarca e não se apresente em nenhuma das villas que a ella pertencem, afim de proceder a revisão da lista dos jurados, e quanto á falta de reunião da junta revisôra da lista dos jurados de Ouricury, he manifesto do seu officio e do que acompanhou o do juiz municipal respectivo, que nem Vmc. nem elle providenciaram, como convinha a reunião da junta, marcando Vmc. para essa reunião, a que não tinha de presidir, dia determinado, e deixando o juiz municipal, por isso e por falta de promotor, que devia nomear «ad hoc,» de proceder á revisão. Ao governo imperial submetto o citado officio de Vmc.

Dito ao director interino das obras publicas. — Em additamento ao meu officio de 20 do corrente, remetto a Vmc. o orçamento dos reparos da ponte de Goianna, afim de ser corrigido o engano que nelle se deu.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Sendo informado de que se recolheu com effeito ao corpo do seu commando o soldado da 1ª companhia, João do Rego Barros, que achava-se ausente, e do qual tratou Vmc. em seu officio de 5 do corrente, cumpre que me informe se he isso exacto, visto que não o trouxe Vmc. ao meu conhecimento, como cumpria, depois daquelle officio.

Dito ao promotor publico da comarca do Cabo.—Tendo seguido para a villa do Cabo, afim de ser processado pelo respectivo delegado, o tenente Herminio Laurentino de Andrade, senhor do engenho Caeté, na freguezia de Ipojuca, por se haver apprehendido em seu poder quatro Africanos livres, dos que foram extraviados do palhabote em Serinhãem, convem que Vmc. assista á formação de culpa do mencionado tenente, e requeira quanto convier á justiça, participando o resultado a esta presidencia.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Tracunhãem, padre Antonio Gonçalves da Silva, que conta mais de 25 annos de exercicio no magisterio, resolve jubila-lo, de conformidade com o art. 29 da lei provincial n. 369 de 14 de maio de 1855.

Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o paisano Manoel Carneiro Leal Junior, que foi julgado apto para o serviço do exercito, em inspecção de saude, resolve que seja elle admittido ao mesmo serviço, como voluntario, por seis annos, com a condição de contar-se-lhe o tempo para baixa e de abonar-se-lhe a gratificação especial de voluntario, depois que houver completado 18 annos de idade, conforme o disposto no aviso circular da repartição da guerra de 15 de março de 1856.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia. — Ordena-me o Exm. Sr. presidente da provincia que dê sciencia a V. S. de ter a thesouraria provincial a conveniente ordem para pagar as despezas feitas com a collocação de uma grade de madeira na cadeia de Ouricury, com o sustento e curativo dos presos pobres da mesma cadeia, nos mezes de julho a dezembro do anno proximo passado, e com o fornecimento de luz para o quartel da guarda daquelle edificio, conforme V. S. requisitou em seus officios de hontem sob ns. 182 a 185.

Dito ao mesmo.—S. Ex. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 22 do corrente, sob n. 180, com o mappa dos trabalhos da promotoria publica da comarca do Cabo.

Dito aos juizes de direito, municipaes e promotores.—S. Ex. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os inclusos exemplares da «Revista dos Tribunaes» ns. 49 e 50 do corrente anno.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 27 de fevereiro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 29.

O brigadeiro commandante das armas interino determina que na manhãa do dia 1. de março proximo vindouro se passe revista de mostra aos corpos moveis do exercito estacionados nesta provincia, ao da guarda nacional aquartelado, e as companhias fixas, pela ordem seguinte: as 6 horas a companhia de artifices; as 6 1/2 ao 8. de infantaria; as 7 ao 4 de artilharia a pé; as 7 1/2 ao batalhão 3. da guarda nacional; as 8 ao batalhão 9; e as 8 1/2 ao batalhão 10, ambos de infantaria, e finalmente as 9 1/4 a companhia fixa da cavallaria.

O batalhão 3. da guarda nacional depois da revista se considerará desaquartelado, visto que para o substituir, bem como ao contingente do 6. da mesma guarda, foi pelo commando superior designado o 1. batalhão de artilharia, com um contingente composto de uma das companhias do 8., que se alojara no quartel do paraiso, e 50 praças do referido 6. batalhão, que com o de artilharia occuparão o quartel de S. Francisco.

(Assignado).—João José da Costa Pimentel.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

A submissão dos Mormons ás leis federaes, parece que não esta' tão prestes a ser completa, como a principio se tinha esperado. A expedição demasiadamente fraca, que o governo dos Estados Unidos enviou ao territorio de Utah, corre o risco de não chegar á cidade do lago Salé; e até receia-se que não possa passar o inverno no ponto, a que chegou, e seja obrigada a retroceder, o que faria pouca honra a' presidencia do governo central.

Esperava-se certamente encontrar alguma indocilidade no chefe da sociedade mormona; mas sua resistencia aberta, e sua declaração de guerra surprendeu a todos. Tendo-se preparado deste muito tempo para resistir as tropas do governo, fez lhes saber hoje com um certo desprezo, que as considera muito numerosas para negociar, e em muito pequeno numero para combater.

O coronel Alexandre, que commanda a guarda avançada, tinha chegado em 2 de outubro a 30 milhas perto do forte Bridger, occupado pelos Mormons, quando recebeu de Brigham Young a intimação formal de fazer alto, ou antes de retroceder. Esta intimação, que foi communicada ao coronel Alexandre pelo quartel mestre general do territorio de Utah, Loiz Robinson, he tanto mais curiosa, quanto Brigham Young se julga com o direito de a fazer, e quer por sua parte dar-lhe legalidade. Escreve pois ao coronel Alexandre dizendo, que na sua qualidade de governador do territorio, pode legalmente prohibir a entrada nelle de qualquer força armada. Em virtude desta autoridade, ordena ao coronel que se retire pelo caminho por onde veio. Se todavia essa retirada lhe parecesse impraticavel por causa da estação, Brigham Young consentia deixa-lo invernar no lugar, onde se achava com a condição de que depozesse as armas, entregan'o-as com as munições a Luiz Robinson. Neste caso compromettia-se a fornecer-lhe viveres, até que a primavera lhe permitta retirar-se.

A esta communicação insolente acompanhava um exemplar de uma proclamação do governador de Utah aos cidadãos do territorio. Depois de muitas recriminações contra a parcialidade do governo federal, que tendo ja obrigado uma vez os Mormons a deixarem os estabelecimentos, que tinham fundado, os persegue agora até no centro dos desertos, que elles haviam escolhido para sua habitação e fecundado; depois de ter declarado que não podiam soffrer pacientemente a escravidão e que era melhor preveni-la, Brigham Young proclama a lei marcial em toda a extensão do territorio, prohibe igualmente a sua entrada e sahida sem sua autorisação expressa, e chama as armas toda a população.

O coronel Alexandre respondeu a S. Exc. o governador Brigham Young, que submetteria aquella communicação ao general em chefe, e que não obedecia senão ao presidente dos Estados Unidos. Continuou portanto a sua marcha com tanto mais confiança, quanto o capitão Van Vilet, cuja missão ja referimos, assegurava que se podia chegar pelo menos até o forte Bridger ou ao forte Supply sem encontrar resistencia.

Mas uma noticia inexperada suspendeu repentinamente a marcha do coronel Alexandre. Na manhãa de 5 de outubro os Mormons tinham sorprendido e queimado dous comboyos de viveres consideraveis, os quaes seguiam a guarda avançada, e não eram escoltados por nenhuma força militar. Dous bandos armados de cerca de oitenta homens cada um, haviam apparecido subitamente ao redor dos dous comboyos, separados pelo espaço de algumas milhas, e os tinham queimado sem nenhuma resistencia e sem fazer nenhum mal aos homens, que os conduziam; e até mesmo deixarem-lhes bastantes viveres para que podessem retirar-se.

Estas noticias decidiram o coronel Alexandre a mudar de direcção. Resolve-se a marchar immediatamente para um lugar chamado Soda Spring, onde espera encontrar os Mormons. Alli ha dous caminhos; um dirigindo-se á cidade do lago Salé, o outro internando-se para o noroeste nas montanhas, onde se encontrariam um abrigo e recursos para o inverno. Se o coronel obtiver sobre os rebeldes algumas vantagens, tem o designio de avançar e apoderar-se ao menos de algumas aldeias dos Mormons para passar nellas a má estação. Se fôr obrigado a recuar, ira' esperar a primavera nas montanhas.

Não se pode contar com um prompto successo do coronel Alexandre. Os Mormons tem queimado todas as forragens e destruido a relva do caminho, que elle deve seguir: os animaes de carga, que acompanham a expedição e os cavallos da cavallaria soffriam ja muito e diminuam rapidamente.

Outro motivo de inquietação he a boa intelligencia, que parece existir entre Brigham Young e os Indios. A aprehensão destes dous comboyos e essa marcha tão facil dos Mormons atravez de passagens reputadas intransitaveis, não parece ter podido effectuar-se sem o auxilio dos selvagens. Demais he sabido, que muito antes de sua desintelligencia com o poder federal, Brigham Young não tinha desprezado nada para ligar-se aos Indios, tendo em vista sem duvida a luta actual, que elle julgava inevitavel. Sua situação official lhe dava todos os meios para isso; na sua qualidade de governador do territorio, he elle o superintendente dos negocios dos Indios, e Brigham Young não deixa nunca de pôr estes dous titulos por baixo de sua assignatura. Como superintendente dos negocios dos Indios, está encarregado de manter a paz contra as incussões dos Indios, assegurar pela força ou por tratados a livre circulação dos emigrantes e pagar com certos tributos as indemnisações, que lhes são concedidas pelo governo federal. Por esta parte de suas funcções, Brigham Young deve corresponder-se com o commissario federal dos negocios indianos residente em Washington.

Uma parte desta correspondencia foi publicada, e o honrado Mr. Denver parece mostrar-se nella muito occupado em exprobrar o Brigham Young o caracter equivoco de suas relações com os Indios. Brigham Young lhes dá muito dinheiro e lhes testemunha excessiva amisade. Alem disto mostra-se-lhes seu protector assiduo contra as autoridades federaes, e procura sobretudo persuadi-los de que elles não tem no mundo melhores amigos que os Mormons. Comtudo taes são os habitos de legalidade que dirigem ordinariamente a administração dos Estados-Unidos, que agora mesmo, Mr. Denver offerece pagar a Brigham Young o excesso das despezas que este reclama, se poder estabelecer a legitimidade dessas mesmas despezas, que só tem servido de crear obstaculos ao governo federal.

Não faltam pois razões para predizer que a guerra dos Mormons pode prolongar-se e aggravar-se. Os habitantes dos estados e dos territorios visinhos estão longe de se queixarem por isso no ponto de vista do interesse, e suas gazetas o confessam com ingenuidade. Escreve-se por exemplo da Leavenworth para o «Cincinnati Times»: «O juiz Kinney, que foi chefe de justiça no Utah, e conhece os recursos de Brigham Young, assegura que são precisos aos Estados Unidos tres annos para o vencer. Os Mormons tem feito consideraveis preparativos para se sustentarem durante muitos annos. Esta guerra fara' um bem calculavel a nossa mocidade e prospera cidade. O governo faz partir deste ponto todas as suas tropas e todo o seu material. A passagem de 10 a 20 mil homens que compraram aqui todo o seu material trará logo na proxima primavera tempos prosperos para Leavenworth. Não ha na União uma cidade só que tenha um tão bello porvir.»

Portanto he muito possivel que logo na proxima primavera Brigham Young quebre com um só golpe o pote de leite dos habitantes de Leavenworth. Com effeito suspeitam-lhe a intenção de contentar-se de ter resistido aos gentios durante um inverno, e de terminar a guerra na primavera pelo processo inteiramente biblico de um Exodo. Procura-se até mesmo prever, em que terra promettida ira' estabelecer-se a raça dos Santos, tão obstinadamente perseguida. Uma viagem recente de Brigham Young ao noroeste faz suppor que elle quer estabelecer-se ao norte do Oregon, nas possessões inglezas. Mas outras pessoas competentes crêem que o proximo Exodo tera' antes por fim Sonora, ja' tentada por mais de um aventureiro celebre. He certo que os senhores de Sonora não podem oppor nenhuma resistencia ao estabelecimento dos Mormons; crê se mesmo que o governo mexicano veria sem grande desprazer o estabelecimento dos Mormons fechar definitivamente este bello paiz tão fertil e tão pouco cultivado, a's incursões dos Apaches e a's empresas dos flibusteiros da California. Um deserto de mais de seiscentas milhas separa a cidade do lago Salé de Sonora; mas pode-se transpo-lo sem muita difficuldade, seguindo-se o curso do Colorado. Succeda o que for, sera' curioso seguir os destinos desta pequena sociedade, tão pertinaz em seus estabelecimentos, tão ousada em suas emigrações, e tão infelizmente degradada pela theocracia e polygamia, dous flagellos de que as sociedades christãas tinham o direito de se julgarem para sempre livres.

Não podemos deixar os Estados-Unidos sem dizer algumas palavras das novas difficuldades a que da' lugar o ajuste dos negocios da America central. Sabe-se que o tratado particular recentemente celebrado entre os Estados-Unidos e Nicaragua, he geralmente considerado como uma derogação ao celebre tratado Clayton-Bulwer, que prohibia igualmente aos Estados Unidos e a Inglaterra pôr o pé na America central. Algumas gazetas attribuem além disto a Mr. Buchannan a intenção de propor ao congresso a abrogação do tratado Clayton-Bulwer. Estas diversas circumstancias determinaram o governo inglez a enviar um negociador encarregado, segundo dizem, de tentar ainda uma vez o ajuste desta questão tão delicada. A escolha do governo inglez, que tem sempre a intenção de se mostrar animado de disposições consiliadoras para os Estados-Unidos, recahio sobre Sir William Gore Ouseley, que exposou uma americana, e que dizem esta' ligado mui particularmente a M. Buchannan. O governo francez, que parece tomar certo interesse no estabelecimento de um equilibrio duradouro na America central, enviou tambem um negociador. He M. Felix Belly, que, segundo diz o New-York-Herald, publicou uma comparação entre os Estados-Unidos e as republicas da America central. O New-York-Herald exprobra a M. Felix Belly uma excessiva parcialidade em favor dessas infelizes republicas, e extracta do seu artigo muitas passagens que traduz talvez inexactamente, e declara injuriosas para o povo e governo dos Estados-Unidos. Esperamos que o novo enviado do governo não tardara' em fazer desapparecer semelhantes prevenções; elle conseguira' sem duvida destruir as impressões desfavoraveis que a seu respeito poderiam ter deixado no espirito dos americanos os ataques tão violentos do New-York-Herald.

(Journal des Debats.)

A Suecia acaba de dar-se em triste espectaculo ás nações civilisadas: a intolerancia religiosa pouco e pouco vencida na Europa e obrigada a recuar mesmo na Asia, tem ainda conservado seu lugar de retiro em um Estado que não receia chamar-se a França do norte. As quatro ordens do reino Scandinavo, reunidas em assembléa geral, repelliam definitivamente as timidas tentativas que se haviam feito para dar á liberdade de consciencia o direito de entrada na legislação do paiz. O projecto que tinha sido intrepidamente favorecido pelo rei Oscar I, embora fosse incompleto e insufficiente, não achou graça perante os prejuizos que ainda são acreditados pela nação. Os membros do clero por unanimidade, os nobres e os camponezes em uma grande maioria, reuniram-se para condemna-lo, e a camara dos cidadãos foi só que se pronunciou em seu favor; a liberdade politica servio deste modo para perpetuar a oppressão religiosa. Mas os governos livres, se estão expostos a enganar-se e tropeçar, como os outros, tem ao menos esta vantagem de que não podem nem enganar-se nem errar ás portas fechadas; são obrigados a dar conta do que fazem; não lhes basta ter vontade, he preciso que a justifiquem, e quando não tem razão, a fraqueza de seus motivos se manifesta á luz publica. Tal he o ensino, ao menos consolador, que resulta da discussão do ultimo projecto de lei nas camaras suecas; ella collocou o sophisma em luta com o bom direito, e póde provar uma vez mais que ha certas victorias peiores que as derrotas.

Os discursos dos oradores que combateram alternadamente o projecto real, trahe a porfia esse embaraço de argumentação, que he o castigo das mas causas, e se fossem reproduzidos em uma lingua mais geralmente conhecida da Europa, apresentariam contra o fanatismo o mais decidido testemunho. Não são apenas inconsequencias offensivas ou principios perigosos que delles se podem tirar; ha tambem a má fé. Deste modo a constituição de 1809, que ainda hoje he a lei fundamental da Suecia, e a qual todos os funccionarios prestam o juramento de fidelidade, deu a' liberdade religiosa uma garantia que, depois de ter sido até aqui desconhecida, nem por isso deixa de ser menos uma garantia legal; no artigo 16, por exemplo, está determinado que o rei deve proteger a cada um no exercicio de sua religião. Ha por ventura quem queira saber por meio de que equivoco grammatical um texto tão preciso tem podido ser desnaturado pelo espirito de partido? Ouçam legisladores e jurisconsultos discutindo perante uma grave assembléa sobre a interpretação do pronome possessivo «sua», e descendo a sustentar que a religião, cujo exercicio o rei deve assegurar a cada um, não he outra senão sua propria religião, isto he a religião do rei.

Semelhante violencia feita ao bom senso e á boa fé não excita por ventura a indignação de todos os espiritos rectos e de todos os corações honestos? Não faz vir aos labios os nomes desses doutores da casuistica, que as «Provinciaes» da Pascal tornaram tão tristemente celebres?

As doutrinas, como os textos, são submettidas a uma verdadeira tortura. Obrigados de uma parte, sob pena de renegar o protestantismo, de proclamar o principio da liberdade de exame, e de outra parte, recusando obstinadamente applica-lo, os adversarios do projecto real fizeram os mais admiraveis esforços de subtileza para o interpretar a seu modo. Uns, justificando, sem o suspeitarem, as perseguições de que foram victimas seus antepassados, pronunciam-se contra a liberdade de toda religião dissidente, e imaginam que a liberdade de crer sem professar sua crença póde ser sufficiente á alma humana. Outros não receiam sustentar sem embaraço algum que a liberdade religiosa he um monopolio ao uso de certas communhões catholicas, e que para recusa-la aos catholicos, resolutamente os poem fora do christianismo: não he ter uma pessoa a consciencia singularmente facil para se deixar illudir por um raciocinio tão ingenuo? Seja como for, convem reconhecer que na Suecia, como em qualquer outra parte, para certos homens que servem certas causas, he um feliz dom não ter escrupulos: eis-aqui protestantes que, como taes, repellem a infallibilidade da igreja romana, e que julgam pôr ao abrigo de toda a contestação a orthodoxia de suas crenças; eis-aqui sectarios que se servem da perseguição contra o espirito de seita, e que fazem o papel tão commum que um grande poeta da antiguidade infamou para sempre neste verso castigador:

Quis tulerit Gracchos de seditione querentes?

Um dos oradores da dieta, o Sr. Cederschjold, estava bem inspirado, quando dirigia aos seus adversarios estas palavras, que ficaram sem replica:

«Sois com effeito vós, dizia elle, que para justificar o acto, que põe fora da lei os dissidentes, fareis valer a necessidade da tradição e a urgencia de uma autoridade destinada a determinar a fé e a doutrina? Por acaso he do papa essa linguagem? Não fallaes em nome da curia de Roma?» Entretanto não he ao Sr. Cederschjold nem a qualquer outro defensor do projecto real, que pertence o ter dito a ultima palavra sobre o systema da intolerancia. Este systema recebeu o golpe mortal de um dos seus mais ardentes partidarios. Um dos membros da camara dos cleros, o Bring, professor de theologia na universidade de Lund, previdenceu se ingenuamente, para o defender, de um principio, que pode servir melhor para o condemnar. O Sr. Bring invocou contra a liberdade religiosa a maxima, que se tornou a senha favorita da tyrania revolucionaria, declarando que, no seu entender, a consciencia particular deve-se submetter á consciencia do estado. He por ventura permittido esquecer, quanto se he christão, que a consciencia do estado era a dos principes dos padres no tempo de Christo, a de Nero e de Domiciano no tempo dos martyres, ia dizer a de Danton e Robespierre no tempo do terror. Para um protestante, o São Bartholomeo, a revogação do edito de Nantes, deveriam alem disto ser sufficientes para fazer amaldiçoar toda oppressão da consciencia dos cidadãos pela consciencia desse ente imaginario e desse tyranno anonymo, que se chama o estado? Se Deos creou o homem livre para procurar a verdade, mesmo com o risco de achar o erro, pertence por ventura aos governos humanos refazer a obra divina?

Mas se não he dado aos individuos nem aos estados fazer sempre prevalecer suas orgulhosas pretenções sobre os designios do céo, a resistencia obstinada da dieta da Suecia contra a liberdade religiosa não servira' senão para mostrar cedo ou tarde a impotencia das ma's leis contra as boas causas. Sem duvida se devemos julgar pelas apparencias, nada se ganhou; a antiga legislação com seus inflexiveis rigores fica intacta; os dissidentes, quaesquer que sejam, judeos, protestantes ou catholicos, ficarão sujeitos ao exilio e ao fisco, estarão expostos a perder sua patria e sua fortuna, e mais ainda que a sua patria e sua fortuna, seus filhos, que poderão continuar a ser-lhes arrancados para serem baptisados a força e educados por autoridade da justiça na religião do estado. Mas estes dous males são apenas passageiros, e o termo de tantas injustiças não pode estar muito longe.

A discussão do projecto real provou qual he a fraqueza, para não dizer a decadencia da igreja, que se crê incapaz de resistir a rivalidade nascente de outras doutrinas, e que se confessa vencida antecipadamente, se he permittido aos dissidentes, sobre tudo aos catholicos, disputar-lhe com armas iguaes a conquista das almas.

Obrigado assim a invocar contra a liberdade das crenças a protecção das leis penaes, o partido da intolerancia não tem podido entretanto fingir-se que essa ultima arma com o risco de escapar-lhe; forçado a não poder dispensar a violencia, esta' ja ameaçado de não poder servir-se mais della. Segundo o testemunho do chanceller da justiça, o poder judiciario recua perante a applicação dessas leis crueis, que agitaram na Europa a opinião publica, e ficam suspensas sette condemnações por apostasia contra mulheres accusadas de se terem convertido a religião catholica. Desto modo para prevenir inteiramente o escandalo da impunidade, a propria administração recorreu a uma singular manobra; um dos oradores da dieta não referio, sem ser desmentido, que um dos ultimos exilados por motivo religioso tinha sido enviado em um barco de pesca, que fazia o serviço entre a Suecia e a Dinamarca, e que o poder, tendo-o assim em suas mãos, tinha-se apressado em negociar com elle, a' força de instancias, um acto de submissão, que permittio-lhe voltar para a patria? Para poupar-se a vergonha de proceder cruelmente, um governo, que procura ser humano em despeito da lei, prefere pois humilhar-se pedindo de algum modo perdão aos condemnados. Tal he ordinariamente o fim miseravel das perseguições: sua agonia he uma parodia. Se depende da dieta interromper a obra de reparação, não lhe pertencera' pois impedir que seja continuada, e uma vez que o principe regente, encarregado hoje da administração do reino, não se mostre infiel as nobres inspirações do rei Oscar I, cedo ou tarde a honra da Suecia sera' salva.

(Journal des Debats.)

INTERIOR.

CEARA'.

Contrato para introducção de quadrupedes para melhorar as raças etc.

No primeiro dia do mez de fevereiro de mil oito centos cincoenta e oito no palacio da presidencia desta provincia, onde se achavam presentes o Exm. Sr. presidente da mesma Dr. João Silveira de Souza, e os cidadãos Victoriano Augusto Borges, e seu fiador Martinho de Borges, foi por estes contratada com o referido Exm. Sr. presidente a introducção na mesma provincia dos animaes abaixo declarados, e pela forma e com as condições ahi estipuladas, a saber:

1.º O contratante Victoriano Augusto Borges obriga-se a pôr nesta provincia pelo menos quatro animaes entre machos e femeas das especies e raças seguintes: carneiros merinós; jumentos andaluzes; cavallos inglezes, ou do Cabo, ou tambem andaluzes; gado vaccum da raça tourina ou de qualquer outra igualmente util; e tambem camellos ou dromedarios da raça dos de carga.

2.º Os sobreditos animaes deverão chegar ao porto desta cidade até o ultimo de novembro do corrente anno, impreterivelmente, sendo metade pelo menos, até fins de setembro, e os restantes nos dous ultimos mezes, salvo unicamente casos, de força, maior, bem qualificada e evidente.

3.º Os mesmos animaes serão estabelecidos, tratados, e especialmente empregados na reproducção pelo cruzamento com animaes escolhidos do paiz (os que o deverem ser) nas terras da Soledade do districto de Soure, pertencentes ao mencionado cidadão Martinho de Borges, ou em outras das que possue o mesmo em Inhamuns, Quixeramobim e outros lugares da provincia quando se verifique não serem aquellas as mais proprias; e o contratante tomará a tempo todas as medidas necessarias afim de serem os mesmos para alli transportados no mais breve espaço possivel depois de sua chegada, devendo igualmente ter tudo alli convenientemente preparado para seu recebimento, accommodações e tratamento, como sejam alem do mais, estribarias, curraes, ou cercado.

4.º Para mais cautella e garantias do bom tratamento e alimentação dos ditos animaes, durante os verões ou seccas, o contratante deverá tambem em tempo competente preparar nas ditas terras pastos ou prados naturaes ou artificiaes com as especies vegetaes proprias para serem convertidos, e que deverá converter em feno, pelo methodo, que se reconhecer melhor; alem da plantação de quaesquer outras hervas, ou vegetaes que constituam o alimento especial de algumas daquellas raças de animaes.

5.º Igual cuidado e cautellas tomara' o contratante a bem da segurança, commodos e bom tratamento dos sobreditos animaes, quer no seu embarque no lugar da acquisição, quer a abordo durante a viagem, quer no desembarque nesta, e durante a sua conducção a seu destino.

6.º A perda por morte de qualquer desses animaes durante a viagem, ou dentro do primeiro anno depois de sua introducção na provincia correrão por conta da fazenda provincial, sendo o respectivo valor abatido da quantia que o contratante tiver de restituir: exceptuam-se os casos de negligencia, ou culpa manifesta do contratante, ou de seus agentes, administradores, ou prepostos de qualquer especie, ou denominação.

7.º O contratante não podera' ceder, nem de qualquer forma alheiar durante o tempo que subsistir sua obrigação para com a fazenda provincial, nenhum dos animaes do numero fixado na condição primeira nem mais de metade de suas crias. Esta disposição não comprehende aquelles animaes que evidentemente se acharem inutilisados para a reproducção, a cuja alheação annuir o presidente da provincia; nem os que forem introduzidos pelo contratante alem do numero acima mencionado.

8.º O contratante podera' empregar aquelles animaes em todos os usos, ou mysteres da lavoura, ou em quaesquer outros que sem prejuizo do fim a que são destinados, possam prestar-se: e serão seus todos os lucros e vantagens que de taes serviços provierem, assim como quaesquer outras utilidades que possa auferir dos mesmos ou de seus productos.

9.º Obriga-se o contratante a fazer vir com os referidos animaes pessoas entendidas no tratamento dos mesmos, cujos vencimentos correrão á custa do dito contratante, sendo-lhe porem adiantada pelo governo da provincia a importancia dos do primeiro anno depois do engajamento em trimestres, logo que ellas aqui cheguem.

10.º Para effectuar-se a introducção dos animaes de que tratam as presentes condicções, assim como para as despezas de engajamento e transporte das pessoas mencionadas na precedente, o governo da provincia adiantara' ao contratante a quantia de vinte contos de reis (20:000$) em tres prestações sendo a primeira de 8 contos de reis, paga logo que o contratante se resolva a dar execução ao contrato, a segunda de 6 contos paga no fim dos tres mezes seguintes, e a ultima igual a esta e paga no fim de outro prazo igual.

11.º A referida quantia, bem como as de que trata a condição nona serão restituidas a fazenda provincial pelo contratante nos prazos declarados no artigo primeiro paragrapho segundo da lei provincial numero 768 de 14 de agosto de 1856, a contar da ultima época fixada para a introducção; poderão, porém os mesmos prazos ser prorogados por outro tanto tempo pelo presidente da provincia se o contratante pelo seu zelo, aptidão, e resultados da empreza merecer este favor.

12.º O contratante apresentará em occasião competente claramente organisadas, documentadas e authenticadas pelos agentes consulares brasileiros dos lugares da acquisição dos animaes (se os houverem) as contas das despezas, que houver feito com a mesma acquisição embarque, transporte por terra ou por agua dos sobreditos animaes, assim como as de seu desembarque e conducção para o seu ultimo destino, e quesquer outras necessarias e de igual natureza, e depois dellas examinadas, fiscalisadas e aceitas pela thesouraria provincial, qualquer differença que haja a seu favor ou em favor dos cofres desta; ser-lhe-ha no primeiro caso entregue ou levada em conta, e no segundo por elle restituida ou addicionada as quantias de que tratam as condições decima e decima primeira.

13.º O governo da provincia prestará além disso ao contratante e a sua empreza todos os mais auxilios e protecção que estiverem ao seu alcance, e as providencias que a bem da mesma lhe forem requisitadas, e fornecerá ao mesmo contratante alguns exemplares de obras, memorias, ou quaesquer publicações de que tiver conhecimento ou lhe forem indicadas, que lhe possam servir para bem dirigir a mesma empreza e colher-se della bons resultados.

14.º Em quanto durar a obrigação do contratante nos termos da condição decima segunda o governo da provincia tera' inspecção sobre a sua empreza, e o direito de exigir-lhe quaesquer esclarecimentos, informações, e as providencias que evidentemente tenderem a bem da mesma.

15.º O mesmo governo podera' impôr multas ao contratante nos casos e das quantias seguintes: primeiro por cada animal que deixar de introduzir na provincia nos prazos declarados na condição segunda até cem mil reis; segundo no caso de faltar a alguma das estipulações da condição terceira, e em cada anno que deixar de cumprir o que se dispõe na quarta até duzentos mil reis: terceiro por cada animal que ceder ou alheiar contra o estabelecido na condição setima até cento e cincoenta mil reis; quarto em fim até igual quantia nos casos em que o contratante recuse sujeitar-se a qualquer outra obrigação que lhe impõe este contrato.

16.º Quando no prazo de 8 mezes de que trata a condição segunda, o contratante não tenha posto nesta provincia pelo menos metade dos animaes de que alli se trata, salvo força maior nos termos alli declarados, podera' além das multas respectivas da condição precedente ser rescendido o contrato, e o contratante obrigado a entrar immediatamente para o cofre provincial com a quantia equivalente até a dous terços da que tiver recebido, e com o restante nos prasos da lei provincial acima citada, continuando a respeito della a sua responsabilidade, e a fiança prestada, e as mais disposições deste contrato, que lhe forem applicaveis.

17.º As multas e obrigações acima referidas serão impostas ao contratante pelo presidente da provincia em portaria, e as suas importancias cobradas desde logo do mesmo contratante ou de seu fiador pela via executiva, salvo quando nella se declare que sejam as mesmas addicionadas a alguma das prestações com que tinha o dito contratante de entrar na forma da condição decima primeira.

18.º O contratante sob pretexto nenhum podera' pedir remissão da divida que por este contrato contrahir com a fazenda nem indemnisação de quasesquer prejuizos ou damnos que allegar ter soffrido em sua empreza salvo o que se dispoe na condição sexta, e os casos de sinistro ou força maior nos termos ja acima expressos.

19.º Para a garantia da execução deste contrato, restituição das quantias que tem de receber o contratante e pagamento das multas, em que incorrer, obriga-se por si e por seu fiador ja declarado e abaixo assignado pela quantia de vinte e cinco contos de reis pela qual seu dito fiador assignara' uma fiança em forma na thesouraria provincial. E para que o dito contrato possa produzir os seus effeitos pagou o respectivo contratante o competente sello conforme a nota que lhe foi dada pela secretaria da presidencia na qual se acha lançada a seguinte verba:—N. 2. rs. 12$500.—Pagou doze mil e quinhentos reis de sello. Ceará, 1º de fevereiro de 1858.—Raposo.—Macahiba.

E porque assim contrataram, e se obrigaram, e para clareza e firmeza deste lavrou-se o presente termo em que se assignaram o referido Exm. S. presidente, e o contratante e seu fiador ja mencionados. E eu Francisco de Araujo Barros, secretario da provincia o fiz escrever e subscrevi.

João Silveira de Souza.
Victoriano Augusto Borges.
Martinho de Borges.

(Pedro II.)

PERNAMBUCO.

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1858.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A phase de carestia das substancias alimenticias que dura entre nós ha mais de dous annos, hoje mais do que nunca tem provocado vivas preoccupações, e a sua intensidade não tem diminuido.

Não he somente aqui nesta provincia que se tem manifestado esta calamidade, todo o imperio soffre suas consequencias, e a propria Europa ha 4 annos seguramente tambem he victima do mesmo mal.

Em todos os paizes onde se manifesta este triste phenomeno, as fontes da vida são mais ou menos atacadas, porém podemos dizer afoutamente que entre nós, graças a extensão do nosso solo e a facilidade que temos em adquirir os meios para satisfazer as primeiras necessidades da vida, as consequencias de semelhante calamidade não são tão graves nem tão dolorosas como na Europa.

Mas quaes serão entre nós as causas desta triste situação? Serão accidentaes ou permanentes? Poderão ser extirpadas ou ao menos modificadas? Que effeitos este phenomeno economico-social tera' produzido sobre o movimento da população? Eis as questões essenciaes que a carestia suggere ao espirito do observador.

Para darmos uma solução qualquer a esses differentes problemas, releva determinar o que se entende entre nós por substancias alimenticias ou generos de primeira necessidade. Ora, por generos de primeira necessidade entende-se a farinha, a carne verde, o feijão, o milho, o peixe, o bacalháo, a carne secca etc. Destes generos uns são de producção interna e outros de producção externa.

Isto posto tratemos em primeiro lugar das substancias alimenticias de producção indigena;—a farinha, o feijão, o milho e a carne verde. Em nossa opinião as causas que tem produzido a carestia destes generos são varias e de natureza diversa.

A irregularidade das estações que temos experimentado depois de certos annos; a falta de terras para o desenvolvimento da pequena cultura nos lugares onde as vias de communicação são mais faceis; a deficiencia de braços; a elevação dos salarios que se pagam no caminho de ferro e nas estradas do governo; o alto preço que nestes ultimos annos o nosso assucar tem encontrado nos mercados da Europa e nas republicas ao sul do nosso continente, attrahindo para a cultura da cana todos os braços possiveis, tudo isto parece ter contribuido para o abandono em que se acha a pequena cultura, na zona da beira-mar. A zona do interior, que podia supprir essa falta de farinha, de feijão, e de milho que se experimenta aqui e em outros centros de população da provincia, essa zona do interior, dizemos nós, está hoje quasi perdida para a actividade humana, pela carestia de transporte.

Quanto as carnes verdes parece que a irregularidade das estações tambem tem cooperado para o alto preço que ellas tem merecido ultimamente, mas além dessa causa accidental ou permanente dão-se outras que muito contribuem para esse phenomeno. Eis aqui as informações que temos colhido sobre este objecto.

As sollas do gado que se consome nesta cidade ou quasi em toda a provincia, estão estabelecidas no lugar denominado Cariris-velhos. O inverno he a quadra em que os gados do Piauhy e do Ceara' descem para esta provincia. Nesta occasião os fazendeiros ou por outra os refazedores nos Cariris compram grandes boiadas e as soltam nas suas fazendas. Quando porém chega o verão, que todo o campo esta' secco, que não ha agua nem pasto, o gado do Piauhy, que incontestavelmente he o nosso maior fornecedor, não pode descer. Então os fazendeiros dos Cariris, aproveitando-se desta circumstancia, elevam o preço dos bois que tinham comprado durante o inverno, e apparece a carestia deste genero. Por outro lado, a feira principal do gado, que outr'ora estava em Pedras de Fogo hoje se acha quasi inteiramente mudada para o lugar denominado Guarita, proximo a Parahiba, e que se tem tornado um verdadeiro foco de atravessadores. Ora, quando um boi chega da Guarita aqui, tem passado por uma infinidade de mãos, deixando a cada um desses intermediarios uma somma sobre cada cabeça. Alem disso acresce que um boi actualmente não tem o peso que tinha outr'ora; por que apenas o novilho tem dous ou tres annos de idade he immediatamente remettido para o mercado.

Ora, todo o individuo que se mette n'uma empreza tem direito a tirar um aluguel ou lucro por seu trabalho, por sua industria, e por seu capital. Assim todas estas razões reunidas devem contribuir até certo ponto, não só para o alto preço por que he hoje vendida a carne verde entre nós, senão tambem para o decrescimento da creação. Pode haver algum abuso da parte dos fornecedores deste genero, mas he indubitavel que tambem existem causas reaes.

O estado della he o peior possivel, não obstante se lhe dar classificações diversas, quando toda ella he uma e a mesma cousa.

Em o nosso humilde entender pensamos que a carestia desses generos de primeira necessidade tem uma razão de ser, independente da vontade humana, embora até certo ponto a especulação a possa exagerar neste ou naquelle artigo.

Tambem se poderia acrescentar a estas causas acima apontadas, o crescimento da população; mas a este respeito objectam dizendo que a população não podia crescer em dous ou tres annos. He verdade, a população não cresce dentro de um tal periodo, o seu movimento ascendente he lento e quasi imperceptivel. Um menino até a idade de 12 ou 14 annos, não consome tanto como um homem; mas n'um certo dia as suas necessidades se tornam maiores, elle he homem, toma uma familia, e ei-lo augmentando o consumo. He dest'arte pouco mais ou menos que se opera e realisa o desenvolvimento da população, esse problema terrivel e de uma difficuldade transcendente.

Entretanto, sempre que se da' alça no preço de um genero, quer esta alça tenha como causa razões reaes, quer tenha razões ficticias, a consequencia he que a offerta desse genero he menor que a procura.

Quando em algum paiz apparece a carestia nas substancias necessarias ao uso da vida, a experiencia mostra que ha sempre um ou dous generos cujos preços medem os preços dos outros. Este facto tem-se verificado, não só entre nós, desde 1793, quando aqui se manifestou uma fome horrivel até 1845, se não tambem na Europa, em todos os periodos de crise da natureza desta em que nos achamos. Ainda neste momento observa-se este phenomeno, pois he o preço da carne e da farinha que mede o preço dos outros generos: o peixe, o bacalhão, a carne secca, e até o preço de outros generos do paiz com que especialmente a população pobre costuma alimentar-se na falta de carne e de peixe. Não fallando neste artigo que sempre he caro entre nós, comtudo o bacalhão he vendido por um preço razoavel, e se attendermos as despezas de transporte que exige a carne secca, o seu preço tambem não he exhorbitante.

Ora, em consequencia do alto preço a que tem subido os dous generos de primeira necessidade, houve uma alça para tudo o mais, e a carestia tornou-se geral, estendendo-se a todas as cousas do uso da vida; mas quaes são os seus effeitos sobre o movimento geral da população? O trabalho humano sobre todas as relações duplicou e triplicou de valor; todas as outras fontes de rendas foram augmentadas, todas as industrias elevaram o preço dos seus productos. Houve uma verdadeira compensação. O jornaleiro que em outro tempo ganhava 600 e 800 rs., hoje recebe 1$120 e 1$280 rs.; o official de officio que recebia quatro e cinco patacas por dia, agora recebe dous e tres mil réis; os alugueis das casas tambem subiram de valor, de sorte que se outr'ora se comprava uma libra de carne por um tostão e uma cuia de farinha por meia pataca, tambem o salario que se recebia era em comparação mui diminuto. A excepção da classe dos empregados publicos que não recebem uma porcentagem, e que em verdade tem direito a um augmento de ordenado, todas as outras classes da sociedade exigiram e obtiveram maior paga pelo seu trabalho: o industrial, o proprietario, o artista mecanico, o jornaleiro. Todos os membros da grande officina sofficial tiveram pois uma compensação que lhes permitte lutar contra as consequencias da carestia.

Outro resultado que se nota, sem embargo da carestia, he que parece haver entre nós um melhoramento no bem estar. Com effeito, até 1846, pouco mais ou menos, o numero dos alfaiates e sapateiros do paiz satisfaziam as necessidades da gente da terra. Raro era o individuo que mandava buscar á Europa uma casaca, ou outra qualquer obra desta especie. Entretanto, hoje a importação de calçado e de facto he espantosa, o numero dos officiaes do paiz tem duplicado, e tudo quanto aqui se fabrica e vem do estrangeiro, tudo he consumido. A importação de objectos de luxo, como ouro, sedas, velodos, cambraias, etc. he igualmente excessiva, mas tudo encontra sahida no mercado. Isto prova pois que o bem estar da população tem melhorado; e basta olhar para os trajos de um dos nossos operarios em domingo e dia santo para verificar-se esta verdade.

Entretanto sejam quaes forem os effeitos da carestia entre nós, nunca serão tão graves nem tão dolorosos como na Europa. Certamente, a mor parte da população europea vive do salario, o qual nunca se augmenta em consequencia de carestia das substancias de primeira necessidade. Nas crises dessa natureza, o operario europeo apenas encontra em seu favor a caridade particular e a publica, que o soccorre, como acontece, sobre tudo na Inglaterra, onde abundam as instituições pias. Hoje elle tem mais outro recurso, he a emigração para as colonias.

Felizmente para nós, o trabalho em o nosso paiz ainda não esta' sujeito a concorrencia que na Europa occasiona o grande desenvolvimento da população. Por outro lado o paiz he mui vasto, offerece immensos recursos, e as diversas emprezas que todos os dias se organisam e as industrias que se vão explorando, garantem a subsistencia ao homem diligente e laborioso, e lhe dão occupação a' sua actividade. Para o valetudinario e o mendigo, a caridade nunca falta.

Mas, dira' alguem, não havera' um meio de fazer a carne e a farinha baixar um pouco de preço? Não podera' o governo intervir neste negocio? Em geral, o governo não deve intervir nos interesses particulares, porque quasi sempre quando elle obra as-

ILEGÍVEL

sim, a perturbação se torna mais profunda e mais iniqua entre os productores e consumidores.

Todavia, como pode dar-se abuso da parte dos productores, e como a farinha e a carne são os dous generos mais essenciaes para a conservação da vida, o governo poderia melhorar de alguma sorte a situação, mandando buscar farinha nas provincias do sul, onde ha abundancia desse genero; porém quanto á carne, a questão he mais difficil de resolver. Com effeito, para isto só vemos tres meios: 1º, a taxa, mas a taxa, dizem que, offende o principio da liberdade de industria, consagrado pela constituição; 2º, o contrato com uma companhia que se encarregue do fornecimento deste artigo, mas para que o contrato seja efficaz não se deve permittir a ninguem talhar carne por mais alto preço que fôr estipulado a' companhia contratante, embora o criador ou atravessador, que quizerem talhar carne pelo mesmo preço paguem uma multa qualquer. Com esta clausula o contrato será uma verdade, e evitará qualquer abuso; 3º, finalmente, a intervenção da policia para acabar com os atravessadores, que tambem tem concorrido para o subido preço que ultimamente tem merecido a carne.

Em summa a carestia he experimentada por todas as classes da sociedade, e dá-se em todos os productos, quer sejam necessarios a' vida, quer sejam de simples luxo. O trabalho em todos os seus differentes ramos triplicou e quadruplicou de valor. Se o operario outr'ora satisfazia as suas necessidades na razão dos seus lucros, hoje que elle ganha o triplo e o quadruplo do que ganhava, poderá fazer as suas despezas na mesma proporção. Como mais acima dissemos, a classe dos empregados publicos que não recebem uma porcentagem além do ordenado fixo, he a que deve encontrar difficuldades para viver; porém he muito provavel que os poderes publicos, a' vista da phase em que nos achamos, alliviem-lhe a situação. Quanto ás outras classes houve uma verdadeira compensação.

Segundo as noticias recebidas da Europa por um navio portuguez, os leitores ja' foram informados do que aconteceu a Luiz Napoleão. Dizia-se em França que o attentado fôra machinado pelos republicanos, mas alguem era de opinião que o negocio podia mui bem ter partido do lado dos Bourbons, que com effeito devem naturalmente votar mais odio ao imperador do que os republicanos. O certo he que ainda desta vez Luiz Napoleão pôde proferir a sua phrase favorita: a Providencia Divina ainda vela pelos meus dias e pela França.

Não recebemos noticias nem do sul nem do norte do imperio, e as do interior da provincia são mais animadoras pelo que respeita ás lavouras. Tem chovido mais ou menos em varios pontos, e se o inverno fôr regular espera-se uma boa colheita.

No dia 23 celebrou-se o anniversario da installação do collegio das orphãs. Um concurso immenso visitou este estabelecimento humanitario de uma utilidade magnifica para uma parte do sexo fraco da familia pernambucana. Desta vez observou-se que as orphãs ja' apresentavam um caracter mais grave. Estavam todas vestidas com a decencia e modestia que requer a sua situação; nada desses enfeites proprios da opulencia e da riqueza: tudo era simples e grave, como a corôa perfumada da pureza e da virgindade.

Falleceram durante a semana 45 pessoas, sendo: 11 homens, 10 mulheres e 20 parvulos, livres; 1 homem, e 3 mulheres, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Casas de expostos. — A civilisação moderna tem consagrado, como uma de suas mais bellas instituições, os asylos de expostos, no centro das grandes cidades. Se por um lado nos merece a mais sizuda consideração a natureza de tão pia, quão util instituição; por outro, ninguem poderá negar, que as casas de expostos são um documento vivo contra a moralidade das populações, no meio das quaes ellas existem; são um remedio contra um dos mais vergonhosos vicios que desturpam as sociedades civilisadas. Toda vez que os sentimentos generosos, de que Deos depositou um crescido cabedal no coração do homem, são por este desprezados, toda vez que se aberra da natureza e se posterga as suas leis; mal vai a moral, e os seus santos principios são intrepidamente atropelados. E na verdade, que juizo devemos fazer d'aquelles que engeitam seus filhos, e isto na época em que elles mais carecem de incessantes cuidados? Onde está o sentimento da maternidade, que tem tanto imperio no coração da mulher? E haverá algum que a ennobreça mais, que a faça mais respeitavel? E que devemos suppor daquellas que abdicam a parte mais bella da sagrada missão que Deos lhes commetteu?! Ha por ventura alguem que possa supprir o zelo e eterna solicitude, que só uma mãi sabe ter para com a tenra prole, e cujo manancial he inexgotavel em seu coração?! Entre nós, desde muito, existe uma casa de expostos, que se acha confiada á administração dos estabelecimentos de caridade. Somos os primeiros a confessar e ja' o temos feito por vezes a inteireza e summa pericia, com que essa administração cumpre os seus deveres; mas quantas vezes os seus esforços serão baldados para dar a casa dos expostos o andamento regular que a natureza da instituição pede? Se vemos com que immensas difficuldades lutam os particulares, ás vezes para obterem amas que se dão ao mister da creação; que obstaculos não devemos suppor encontrará um estabelecimento, em que todo o dia se renova a necessidade da acquisição de taes amas? E he crivel que em uma quadra como a actual, haja quem se sujeite á creação pelo estipendio mensal de 4$, que tanto paga o estabelecimento as amas externas? Ninguem ignora que he da classe menos abastada que ellas sahem, e ninguem ignora tambem que he sobre esta classe que mais tem carregado a pressão da crise alimenticia. As amas internas, he certo, são mais bem pagas, mas em compensação teem de amamentar tres e quatro crianças, o que tem desanimado a muitas. Não se entenda que temos o proposito de lançar a menor increpação sobre a casa dos expostos e sua administração, não; estas difficuldades são filhas da natureza mesma da instituição. Póde-se, he verdade, augmentar o estipendio ás amas, e assim obte-las com a perspectiva de um lucro mais vantajoso, mas não fica assim remediado todo o mal; ás vezes he tão grande a abundancia de expostos, que não se póde de prompto obter amas que supprem a todos, e então o que fazer. Estes inconvenientes inherentes ás casas de expostos não são ignorados por aquelles que vão la depositar os filhos; o toque sinistro da campa ao gyrar da roda fatal, a mais de uma mãi deve ter advertido a deshumana e barbara acção que tem praticado, recusando dar a seus filhos os cuidados e interesse de que só ellas seriam capazes; mas tal he a desmoralisação que lavra pelas sociedades que se dizem mais civilisadas, que se tem conseguido abafar o grito mais forte da natureza. Sabemos que são muitas as causas que podem determinar os pais a engeitar os filhos, mas desafiamos a quem quer que seja que nos aponte um só que não seja immoral. Os vicios teem a propriedade de se encadearem de tal sorte, que o exercicio de um, provoca e desenvolve o exercicio de outro; os crimes seguem a mesma marcha; com a unica differença de que estes se attrahem e se succedem com mais rapidez e violencia. Nunca ninguem occulta os seus filhos, senão quando a origem delles tem sido impura. A civilisação tem melhorado muito o homem, he certo, mas he nosso humilde pensar, que nunca haverá verdadeira civilisação, sem que a moral seja o seu mais forte esteio.

— *Dadiva.* — O Sr. M. A. Cojú offerece a' commissão dos asylos de mendicidade, quatro mil tijolos de alvenaria grossa, para serem applicados a edificação daquelle estabelecimento, obrigando-se a manda-los entregar no lugar onde for indicado pela mesma commissão.

— *Ao fiscal de S. José ou a quem competir.* — Chamamos a attenção do fiscal da freguezia de S. José, ou a quem competir, para que lance suas piedosas vistas sobre um montão de peixe salprezo que existe no banco da ribeira de S. José, e que se acha em tal estado que exhala tão putrido aroma que encommoda a quem por alli passa. Claro está que esse peixe assim conservado he para ser vendido a alguem, e he isto o que justamente não deve ser consentido porque não póde deixar de ser nocivo á saude.

— *Ao mesmo.* — Para lançar suas vistas sobre uma casa em ruinas na esquina da rua de S. José ao voltar para a dos Açouguinhos aonde se faz della a mais asquerosa praia com detrimento dos moradores que lhe ficam proximos.

— *A quitandeira da rua da Praia.* — Porque razão se ha de consentir que se faça quitanda em uma calçada, como succede na rua da Praia na porta de um armazem aonde constantemente se vê assentada uma preta da Costa de grosso calibre com o seu taboleiro, e tendo a um lado uma boa porção de cocos seccos que parecem servir de munição, mas que empatam o transito publico? Este costume não foi em algum tempo abolido? e como he que torna a apparecer, e não ha quem disso tome conhecimento? Outro sim, porque razão se hão de fazer amarradilhos de carne secca nas calçadas dos armazens e não dentro delles, de modo que se deixe livre o transito? Acaso não será isso possivel, e irá de encontro aos interesses dos armazenarios? Quando mesmo assim seja, parece que primeiro se deve attender a commodidade do publico do que ao interesse de particulares. Achamos portanto conveniente que se acabe com semelhante abuso.

— O vapor nacional «Persinunga» vindo de Maceió e portos intermedios trouxe a seu bordo os seguintes passageiros: — Filippe N. da Fonseca, José Antonio dos Santos Andrade, Dr. C. I. Chavante, Joaquim José Gomes e 1 criado, Dr. Francisco José M. Penna e 1 criado, P. P. da Fonseca Gomes, H. L. de Azevedo Araujo, F. J. Ribeiro de Menezes e 1 criado, M. de Araujo dos Santos Pereira, J. da Silva Cardozo e 1 escravo, Manoel Marques da Silva, João Vasco Cabral Filho, Joaquim Gaspar, Caetano José Mendes, Jacintho Paes M. de Mendonça, A. Diniz M. Mendonça, Sebastião Salgado M. Accioli, D. Anna A. de C. e 1 criada, José Antonio Pereira e 1 criado, João Gomes de Almeida Coimbra, José Henriques da Silva e sua senhora, vigario João Baptista Soares, Antonio Joaquim da França Camera, João Carlos Vasconcellos Junior, Thomaz de Aquino Cesar, D. Josepha Maria dos Prazeres e 2 criados, D. Josepha Sophia da Silva Guimarães, Miguel José Guimarães, sua senhora, 3 filhos menores e 3 criados, Miguel José Barbosa Gomes Junior e 4 irmãos menores, H. A. Milet.

— Resenha analytica dos preços porque foram vendidos os generos na semana que findou.

A carne verde parece desnecessario se fallar nella, porque o seu preço ja' he bem conhecido por todos.

A carne secca vendeu-se de 6$800 a 9$000 rs. a arroba, e he hoje um dos generos que tem cabimento em muito boas mesas.

O bacalhão não baixou de 140 rs.

A farinha de trigo soffre a mesma especulação, e não da' lugar a que os padeiros possam lucrar, como dizem, sendo por conseguinte o povo o unico que lucra em comprar pães pequenos.

A farinha de mandioca regulou a 480, 500, 520 e 560 rs. a cuia, não houve abundancia.

A manteiga ingleza da melhor qualidade vendeu-se a 1$440 rs. a libra, a mais inferior a 1$280, e a franceza a 800 e 960 rs.

O feijão vendeu-se de 1$200 a 1$280 rs. a cuia do mulatinho, e de outras qualidades por mais barato preço.

O milho conservou o preço de 400 e 440 rs. a cuia.

O azeite de mamona não baixou de 720 rs. a garrafa, sendo vendido por igual preço o de Oliveira e côco.

O assucar refinado vendeu-se do melhor a 180 rs., e do mais inferior a 160 rs. a libra.

As gallinhas venderam-se a 2$000 rs. cada uma, e as frangas a 1$000 rs.

Os ovos venderam-se alguns a 80 rs. cada um, sendo o preço regular de 3 por 160 rs.

A batata vendeu-se a 80 rs. a libra.

O arroz pilado vendeu-se de 120 a 160 rs. a libra, conforme a qualidade.

Os queijos flamengos venderam-se a 3$000 rs.

O vinho ordinario vendeu-se a 720 rs., e os de melhor qualidade de 1 a 2$ rs. a garrafa.

A aletria vendeu-se a 480 rs. a libra.

O peixe não obstante a fartura que houve, tornou-se difficil a compra delle pela exigencia espantosa dos pombeiros.

A carne de porco vendeu-se a 400 rs. a libra, e de carneiro a 500 rs.: houve pouca.

A lenha vendeu-se a 40 rs. por acha, e em feixes de tres varinhas a 20 rs.

Todos os mais generos conservaram mais ou menos carestia.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 26 22 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 19 mulheres que pagam a casa e 6 praças do corpo de policia — Total 88.

Mortalidade. — Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 26 do corrente.

Conrado, pardo, 8 dias; convulsões.
Thereza, branca, 4 mezes; convulsões.
Theotonio, pardo, 7 dias; espasmo.

— *Matadouro publico.* — Matou-se no dia 26 para consumo do dia 27 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	24 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	4 »
Luiz de Queiroz	3 »
Moreira de Mendonça	1 »
Souza Tavares	3 »
Duarte	3 »
José Antonio de Souza Queiroz	2 »
Total	40 bois.

Até depois de amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Dia 24 de fevereiro.

Das participações recebidas consta que foram presos:

Pela delegacia do 1.º districto, sem declaração do motivo, Francisco Wenceslão, preto, casado, natural da freguezia da Luz, de idade 38 annos, vive de agricultura, analphabeto; Manoel Pereira da Cruz, cabocolo, natural de Pedras de Fogo, idade de 22 annos, sem occupação alguma, analphabeto; Maria da Conceição, preta, solteira, natural desta cidade, 25 annos de idade, vive de ser lavadeira, analphabeta; por suspeito de ser escravo furtado Paulo Francisco Rodrigues, preto, solteiro, natural da freguezia de Itabaiana, de 30 annos de idade, vive de agricultura, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, por suspeito de ser escravo fugido Pedro Manoel, preto solteiro, natural desta cidade, 18 annos de idade, analphabeto.

— 25 —

A ordem do Sr. Dr. che de policia foram recolhidos a casa de detenção por suspeito de ser criminoso na provincia do Rio Grande do Norte José Camello da Silva, branco, casado, natural de Serinhaem, 26 annos de idade, vive de agricultura, analphabeto; e José, preto, solteiro, natural do Recife, idade de 21 annos, alfaiate, sabe ler e escrever.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, por insultos, Maria Joanna da Conceição, preta, solteira, natural de Panellas de Miranda, idade de 25 annos, vive de ser costureira, analphabeta.

Pela subdelegacia da freguezia da Varzea, por briga, João José de Souza, pardo, viuvo, natural da provincia da Bahia, de idade 49 annos, vive de agricultura, analphabeto; e Antonio Joaquim de Souza, pardo, casado, natural do Pão d'Alho, de idade 36 annos, vive de agricultura, analphabeto.

Dia 26

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, sem participação do motivo, Antonio Candido da Conceição, pardo, casado, natural do Pitumbú, idade de 25 annos vive de officio de sapateiro, analphabeto; e o escravo Benedicto, solteiro, crioulo, idade de 24 annos.

Em officio de 6 do corrente refere o delegado do termo de Cabrobó o seguinte facto, que lhe foi participado pelo subdelegado da freguezia do mesmo nome: Que tendo o dito subdelegado expedido duas patrulhas na noite de 22 de janeiro ultimo com o fim de cercar, uma, a ilha denominada—Caxauby, e outra, a ilha chamada de Missão,—para o fim de capturar o criminoso de morte Estevão José, que vagava por aquellas ilhas, aconteceu que sendo elle cercado em uma casinha, na primeira das ditas ilhas sahio fóra, atirou sobre a patrulha, e prostrou por terra ao soldado Romão Alves Pereira com uma perna quebrada, depois do que prevalecendo-se do escuro da noite póde evadir-se e carregar novamente a arma; mas, sendo perseguido, e de novo cercado, tornou a fazer fogo na patrulha, e esta atirando-lhe na mesma occasião, o ferio em um braço, e então foi preso e conduzido para a villa, bem como o soldado da perna fracturada.

Que pela viagem e sol que supportaram em caminho tomaram os ferimentos, quer do criminoso, quer do soldado, um caracter tão pernicioso, que depois de feito o corpo de delicto, e applicados os medicamentos mais apropriados, não foi possivel salva-los, vindo o criminoso a fallecer as sette horas da manhãa do dia 31, em consequencia de uma grande hemorragia, e no 1º do corrente o soldado; sendo que assim terminou uma tal deligencia, que deixou na viuvez uma pobre mulher, e sujeitos a todas as miserias doze filhos quasi todos menores.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 25.

A escrava Raymunda, obteve passaporte para o Rio de Janeiro em companhia de seu senhor Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos.

Miguel Luiz Duarte Amaral, Portuguez legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Dia 26.

José Joaquim Gonçalves Bastos, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Dia 27.

Maria, preta liberta, obteve passaporte para o Aracaty.

O escravo Luiz obteve passaporte para o Rio de Janeiro remettido por seu senhor João Pedro dos Santos Sobrinho, que pagou o imposto provincial.

Conforme, o secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Correspondencia.

Srs. redactores.—A—Pagina Avulsa—de sabbado atrazado, em referir o brilhantismo da festividade de S. Gonçalo na povoação da Boa-Viagem, fez algumas considerações acerca do de Nossa Senhora, padroeira da capella, considerações que podem uma justificação perante o publico da parte da meza regedora da respectiva irmandade.

Na qualidade de mesario, se bem que não houvesse tomado parte activa na direcção e no plano da festa, cabe-me fazer uma rectificação a respeito do que a—Pagina Avulsa—reparou, talvez por alguma informação inexacta que tivessem offerecido ao seu redactor.

Ha no mundo espiritos tão inclinados a fallar a verdade, que se não houver tambem uma voz que os contradiga, triumpham com a maior facilidade possivel, e mui promptamente, da boa fé ou da credulidade de quem os ouve desapercebido. Sou, pois obrigado a dizer, em abono da irmandade de N. S. da Boa Viagem, que sendo morador antigo daquella povoação nunca vi em sua capella uma festa que fosse tão completa e que mais me satisfizesse. Graças ao Altissimo, eu nutro no coração os sentimentos mais puros de religiosidade e de veneração ás praticas da igreja, para não me levarem os olhos esses apendices profanos que de ordinario fazem a's festas do campo, incompativeis com a decencia do culto, e mesmo improprios do verdadeiro christão. Entretanto, nada vi nesse ponto de censuravel na festividade de que se trata, e antes cumpre-me confessar, que foi um acto digno dos mais sinceros encomios e da gratulação de todos os fieis. Estava o templo sumptuosamente decorado segundo o apurado gosto do habil artista Sr. Manoel da Silva Amorim, ornado de preciosas alfaias, illuminado por um grande numero de velas. Na vespera uma banda de musica militar que foi do 8. batalhão tocou as mais bellas e variadas peças do seu repertorio até o momento de se expor o Santissimo. A estante não podia ser melhormente regida do que foi, sendo que a' testa della estava o Rvm. Sr. padre mestre provincial do Carmo, e seus illustres companheiros. A musica de orchestra foi grandiosa e nella se ouviam as melhores vozes que temos, dirigindo-a o insigne professor José Marcellino da Costa que he com justiça reputado como um excellente artista. Emfim, alem de tudo, houve tantos sacerdotes a officiarem, quantos são precisos para uma festividade completa, (os quaes não foram amarrados com a bandeira de N. S. para se prestarem gratis.)

Tudo, portanto, foi magnifico, pregando por occasião da festa o Rvm. Sr. padre mestre ex-provincial Fr. João da Assumpção Moura, sobre cujo sermão não ha mais que dizer e accrescentar, tendo-se dito que foi elle o pregador.

Seja-nos entretanto licito dizer, que o Sr. padre mestre Moura he um dos nossos oradores sagrados que tem a felicidade de unir o talento a' virtude por modo que he sempre admiravel nos seus discursos não só pela belleza da dedicação que nelles emprega, senão ainda uncção de piedade com que os recita.

Elle tambem orou por occasião do Te-Deum. A tarde um soberbo balão subio ao ar o qual levara suspenso a configuração de um navio de forma tão delicada que mereceu um grande aplauso dos espectadores. Um grande corpo de irmãos competentemente paramentados achou-se presente como era de seu dever e assistio á todos os actos internos da festa sem ser preciso que algum delles subissem ao altar para servir de turiferario etc.

Ao cabo de tudo um brilhante fôgo artificial foi desenvolvido aos olhos da gente que concorreu a vê-lo, sendo que não obstante ser pequeno no numero de figeras, foi grande, foi completo em relação a sua qualidade. Tudo, Srs. redactores, se fez com aquella pompa que merecem taes solemnidades, e não se poupou esforço, nem sacrificio para que fosse perfeito e sumptuoso o festejo em louvor de N. Senhora, nossa divina protectora. Resta-me, com tudo a gloria de fazer publico um facto muito importante sempre que se trata de um assumpto desta ordem e he que as esmollas adquiridas deram a quantia de 910$560 reis inclusive as joias da meza e da eleição por devoção, e as despezas importaram em reis 1:023$710 (fora o brinde offerecido aos sacerdotes que assistiram a festa) havendo conseguintemente um deficit de 113$150; todavia, porem, todas as despezas se acham satisfeitas sem ser preciso lançar mão de um real do patrimonio, embora o compromisso consigne 100$ para coadjuvação das festas da padroeira.

Ditas estas palavras que foram provocadas pela redacção da—Pagina,—ou pelo seu informante, tenho justificado a irmandade de N. S. da Boa Viagem, que alias em vez de criticas injustas só mereceu louvores.

O Irmão mesario.

Publicacão a pedido.

AO PUBLICO,

Tendo ficado, por fallecimento de Anna de tal, mulher que foi do fallecido João Baptista de Queiroz, alguns bens, entre os quaes o escravo Antonio em poder do co-herdeiro, João Alves Moreira, e a escravinha Ignacia, em poder do co-herdeiro José Luiz da Serra, e receiando os demais co-herdeiros serem postergados e esbulhados em seus direitos, pelas — espertezas — dos dous ja mencionados co-herdeiros, requereram e promoveram, para segurança de seus direitos, um sequestro em todos os bens, deixados pela fallecida Anna de tal, e sendo feito dito sequestro no dia 3 de dezembro de 1857, fui eu abaixo assignado, chamado para assignalo o que fiz. Mas eu, em lugar de levar para o meu poder, como depositario de taes bens, ditos escravos deixei-os, usando de minha boa fé, como sempre, em poder de quem d'antes estavam, por me assegurarem os Srs. Moreira e Serra, que quando eu fosse chamado a juizo para dar conta de taes bens, elles promptamente me entregariam, ou dariam conta de ditos escravos. Agora, porém, conheço que fui illudido em minha boa fé; porque, desapparecendo no dia 13 de janeiro o escravo Antonio da casa do co-herdeiro Moreira, e no dia 31 do mesmo mez a escravinha Ignacia da do co-herdeiro Serra, acho-me sem saber propriamente que fim tiveram ditos escravos, se fugiram ou se foram occultados, porque disse-me o Sr. Serra que a escravinha só tendo sido tirada!!!; e o Sr. Moreira que o escravo tinha desapparecido, e que ja tinha tido noticia delle lá para as bandas de Goianna, e conquanto nesta mesma occasião affirmassem-me estes Srs que inda assim eu não tivesse cuidado com o desapparecimento dos escravos; com tudo, não obstante esta confirmação, apresso-me em pedir a toda e qualquer autoridade, capitães de campo e qualquer pessoa particular que os aprehendam onde quer, que os encontrem, o escravo he preto crioulo, idade 17 á 18 annos, corpo cheio, de boa estatura, tem a cabeça redonda, rosto chato, nariz chato, testa grande, olhos grandes, orelhas pequenas, pés chatos e grandes; a escravinha pode ter de 14 a 15 annos, he preta crioula, baixa, tem o corpo delgado, cabeça comprida, nariz afilado, olhos pequenos, orelhas regulares, testa grande e cantuda, tem uma pequena falha em um dos dentes dianteiros e um com um principio de cariamento, tem pés compridos e pernas finas. Quem os apprehender e levar ao abaixo assignado, e se for nesta praça a casa do Sr. Claudino Francisco de Araujo Guarita na rua da Mangueira n 9, terá uma gratificação a medida de seu desejo, e se alguem souber onde se acham occultos ditos escravos, e me os vier denunciar, não só darei uma igual recompensa, como mesmo prometto guardar o mais estricto sigillo. Campo Grande no termo de villa do Pilar da Parahyba, 22 de fevereiro de 1858. — João Coutinho de Lyra.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE FEVEREIRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado—2$620 e 2$640 por arroba.
Dito da Parahiba regular—3$000 posto a bordo.
Desconto de letras—12 0/0 ao anno.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ a 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1/2 a 118 por 0/0.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26	408:873$399
Idem do dia 27	21:974$372
	430:847$771

Descarregam hoje 1. de março

Brigue inglez—Ann Porter—objectos para o gaz.
Patacho inglez—Menalto—mercadorias.
Barca americana—União—farinha de trigo.
Brigue portuguez—Eurico,—diversos generos.
Patacho portuguez—Camões—mercadorias.
Barca americana—Roanok—idem.
Barca americana—Mondmain—farinha e banha.
Brigue inglez—Hellen—idem.
Brigue inglez—Ebb Frederick—bacalhao.
Brigue inglez—Ann Laurie—idem.
Hiate brasileiro—Dous Amigos—fumo e charutos

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	132
» » com generos	845
Total	977
Volumes sahidos com fazendas	73
« » com generos	277
Total	350

RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE FEVEREIRO.

Importação.	
Direitos de consumo	421:269$727
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros	46$300
Ditos de 1 por cento de reexportação para os portos do imperio	25$441
Expediente de 5 por cento dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	1:079$588
Dito de 1½ por c. dos generos do paiz	943$384
Dito de 1 1/2 por c. dos generos livres	640$687
Armazenagem das mercadorias	1:612$612
Dita da polvora	209$656
Premio de 1½ 0/0 dos assignados	4:549$824
Interior.	
Multas calculadas nos despachos	416$862
Ditas diversas	10$000
Sello fixo do papel	2$440
Emolumentos de certidões	18$280
	430:847$771

Nas seguintes especies.

Dinheiro	198:806$440
Assignados	232:041$331

Depositos.

Em balanço no ultimo de janeiro	6:979$866	
Entrados no corrente mez	3:022$082	
		10:001$948
Sahidos		1:069$040
Existentes		8:932$908
Nas seguintes especies.		
Dinheiro	217$500	
Letras	8:715$408	
Contribuição de caridade.		
Rendimento neste mez		421$265

Alfandega de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1858
O escrivão,
Faustino José dos Santos.

IMPORTAÇA'O.

Brigue inglez «Uebe», vindo de Terra-Nova, consignado a James Crabtree & C., manifestou o seguinte:

1,879 barricas e 123 caixas bacalhao; aos consignatarios.

Sumaca hespanhola «Eulalia», vinda de Montevidéo, consignada a Isaac, Curio & C., manifestou o seguinte:

2,700 quintaes de carne secca, 40 couros de cavallos seccos; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 26	101:658$479
Idem do dia 27	1:318$287
	102:973$761

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 26	6:040$506
Idem do dia 27	36$225
	6:076$731

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DE PERNAMBUCO EM TODO O MEZ DE FEVEREIRO DE 1858.

Consulado de 7 por cento	97:359$307	
Dito de 2 por cento	10$897	
Dito de 1 por cento do ouro em barra	8$652	
		97:378$856
Ancoragem	3:373$350	
Direitos de 15 por cento das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	12$000	
Direitos de 5 por cento na compra e venda das embarcações	69$100	
Expediente das capatazias	1:041$055	
Sello fixo e proporcional	1:066$840	
Feitio dos titulos dos caixeiros despachantes	11$400	
Emolumentos de certidões	18$160	
		5:594$905
		102:973$761
Diversas provincias.		
Dizimo do algodão e outros generos do Rio Grande do Norte	1:089$648	
Dito de differentes generos da Parahiba	120$802	
Dito do algodão, assucar e couros da dita	158$102	
Dito do assucar das Alagôas	4:908$179	
		6:076$731
		109:050$492
Depositos.		
Em balanço no ultimo de janeiro	5:322$640	
Entrados no corrente mez	979$648	
		6:302$288
Depositos sahidos		2:005$671
Ditos existentes		4:296$617

Mesa do consulado de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1858.—O escrivão, Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1858.

Porto—Galera portugueza «Olinda», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 3 cascos mel.
Lisboa—Patacho portuguez «Maria Ignez», Francisco Severiano Rabello & Filhos, 200 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Maria Feliz», Luiz José de S. Araujo, 16 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Constante», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 400 saccos assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Margarida», Amorim Irmãos, 200 saccos assucar.
Falmouth—Brigue hespanhol «Capibaribe», Henr. Brunn & C., 600 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'.

Aracaty, hiate nacional «Beberibe», de 31 toneladas, conduzio o seguinte: — 368 volumes generos estrangeiros, 90 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26	23:645$921
Idem do dia 27	3:850$308
	27:496$229

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1858. A SABER:

Fóros de terrenos de marinha	102$839
Laudemios	75$000
Siza dos bens de raiz	4:314$361
Decima addicional das corporações de mão morta	114$840
Direitos novos e velhos e de chancellaria	733$792
Patentes dos officiaes da guarda nacional	450$000
Dizima de chancellaria	85$405
Matriculas das Faculdades de Direito	7:936$000
Multas por infracções de regulamento	18$846
Sello de papel fixo	1:705$800
Dito dito proporcional	4:596$887
Premio dos depositos publicos	2$525
Emolumentos	479$180
Imposto sobre lojas e casas de descontos	4:471$834
Dito sobre casas de moveis, roupas, etc. fabricados em paiz estrangeiro	1:240$000
Dito sobre barcos do interior	24$000
Taxa de escravos	312$000
Cobrança da divida activa	693$800
Indemnisações (custas da fazenda)	168$102
	27:496$229

Recebedoria de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1858.— O escrivão,
Joaquim José de Souza Serrano.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26	70:689$689
Idem do dia 27	1:448$597
	72:138$286

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1858.

Direitos de 3 por cento do assucar exportado	45:994$680
Dito de 3 por cento do algodão exportado	992$434
Dito de 5 % de diversos generos	6:719$173
Capatazia de 160 rs. por sacca de algodão	143$520
Decima dos predios urbanos	6:518$822
Meia siza dos escravos	1:785$600
Novos e velhos direitos	292$117
Sello de heranças e legados	4:123$583
Escravos despachados	400$000
Imposto de 3 e 4 por cento sobre diversos estabelecimentos	4:630$212
Idem de 12$800	25$600
Taxa das aulas da instrucção publica	6$400
Casa de modas	80$000
Passaportes	14$100
Multas	99$814
Juros	46$457
Custas	265$469
	72:138$286

Mesa do consulado provincial, 27 de fevereiro de 1858.—O 2.º escripturario,
Luiz de Azevedo Souza.

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1858, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Não consta se trocassem sommas, sendo os ultimos saques de 23 1/2 a 60 e 90 dias sobre Londres; 440 sobre Paris, e de 112 á 115 por cento de premio sobre Lisboa. Sobre o Rio de Janeiro saccou-se com 2 por cento de rebate.

Algodão — Vieram ao mercado 203 saccas, e conservou-se de 8$ a 8$200 por arroba.

Assucar — O branco de primeira e segunda sorte vendeu-se de 4$100 a 4$300 reis por arroba, a terceira sorte de 3$900 a 4$000 reis, a quarta sorte de 3$700 a 3$800; o somenos de 3$200 a 3$300 reis. Mascavado Lisboa a 2$900, America de 2$750 a 2$850, Canal de 2$600 a 2$650 reis por arroba. Vieram ao mercado 28,500 saccos.

Couros — Sem transacções.

Aguardente — Vendeu-se a 110$ reis a pipa.

Bacalha'o — Vendeu-se em atacado a preço occulto, e a retalho de 13$ a 15$, conforme a qualidade, ficando em ser hoje 15,000 barricas.

Carne-secca — Vendeu-se de 6$000 a 6$600 reis por arroba do Rio Grande, e de 4$600 a 5$200 o do Rio da Prata. Ficaram em ser 19,000 arrobas da primeira e 20,000 da segunda.

Farinha de trigo — O nosso mercado recebeu quatro carregamentos, sendo dous de Baltimore, um de Philadelphia e outro de Richmond, com os quaes o deposito subio a 27,000 barricas. Retalhou-se de 22$ a 24$ a de Richmond, de 25$ a 26$ a de Trieste, a 20$ a de Baltimore, New-Orleans e Genova, e de 20$ a 22$ a de Philadelphia.

Manteiga — Vendeu-se a 620 rs. por libra da franceza.

Desconto — Rebateram-se letras de 11 a 13 por cento ao anno.

Fretes — Para o Canal a 30, e para Liverpool a 27—6 e 5—por cento por tonelada de assucar.

Entraram durante a semana: nacionaes mercantes, 1 barca, 1 vapor, 2 brigues, 1 patacho e 5 hiates; inglezes, 1 vapor, 4 brigues; americanos, 1 galera, 3 barcas, 1 brigue; portuguezes, 1 barca, 1 brigue; hespanhol, 1 sumaca.

Sahiram durante a semana: nacionaes mercantes, 1 vapor, 1 patacho, 3 hiates; inglezes, 1 vapor, 2 barcas, 5 brigues; americanos, 1 barca, 2 patachos; sueco, 1 brigue; belga, 1 brigue; portuguez, 1 barca; dinamarqueza, 1 barca; francezes, 1 brigue e 1 lugre; hespanhoes, 1 brigue, e 1 polaca; hollandez, 1 escuna.

Existem fundeados nos diversos ancoradouros do Mosqueiro, os seguintes navios: nacionaes de guerra, 1 brigue barca, 1 vapor, 1 brigue, 1 brigue escuna, 1 hiate, 1 escuna e 1 hiate ao serviço da alfandega; e nacionaes mercantes, 2 vapores, 3 barcas, 5 brigues, 1 brigue escuna, 1 escuna, 1 polaca, 4 patachos, 2 sumacas, 9 hiates; portuguezes, 1 galera, 4 barcas, 6 brigues, 3 patachos, 1 hiate; inglezes, 4 barcas, 2 brigues, 2 patachos; francezes, 4 barcas; suecos, 2 brigues; hespanhoes, 2 barcas, 1 brigue, 4 polacas e 3 sumacas; hamburguezes, 2 brigues e 1 escuna; dinamarquez, 1 brigue; americanos, 1 galera, 2 barcas e 1 brigue.

Observações.

Existem fundeados fora do porto do Mosqueiro, nos ancoradouros do Lamarão e Laminha, 1 galera americana, 1 polaca hespanhola e 1 brigue inglez.

Sahiram durante a semana os seguintes volumes: para os portos estrangeiros, 245 cascos espiritos, 111 ditos mel, 300 saccas algodão, 112 couros salgados, 115 ditos seccos, 95 saccos gomma, 11,940 ditos, 1,150 barricas, 100 barriquinhas, 30 meias ditas e 2 quartos assucar; para os portos do imperio, 1,495 barricas e 200 meias ditas assucar, 837 volumes generos estrangeiros, 90 ditos ditos nacionaes, 80 cascos espiritos.

Entraram dos portos estrangeiros, 11,426 barricas e 223 caixas bacalhao, 9,945 barricas farinha de trigo, 5,700 quintaes carne de charque, 100 volumes folha de Flandres, 388 bebidas espirituosas, 106 ditos milho, 950 ditos bolachinhas, 160 ditos pollame, 249 ditos banha de porco, 98 ditos chá, 280 ditos stearinas, 313 ditos fogo da China, 894 ditos sardinhas, 198 ditos cera, 111 ditos linguiças, 130 ditos louça, 123 ditos chouriças, 271 ditos toucinho, 50 ditos sementes, 33 ditos objectos diversos, 443 ditos feijão, 136 ditos azeite, 350 ditos batatas, 200 ditos manteiga, 641 ditos frutas seccas, 512 ditos tecidos diversos, 1,367 ditos ferragens, 194 ditos comestiveis, 46 ditos azeitonas, 25 ditos e 4,000 molhos cebolas, 123 toneladas carvão, 2,548 peças de ferro, 2 machinas e pertences, 244 cascos vasios, 3 coelhos. 1000 fardos e 500 resmas papel, 400 couros seccos; dos portos do imperio, 9,000 arrobas carne de charque, 64 volumes encommendas, 1,216 ditos farinha de mandioca, 76 ditos gomma, 340 ditos feijão, 20 ditos salsa, 564 ditos carnauba, 32 ditos fazendas, 191 ditos café, 440 ditos charutos, 475 ditos cascos abatidos, 150 ditos sabão, 140 ditos fumo, 30 ditos enxofre, 30 ditos vinho, 300 ditos manteiga, 55 ditos objectos diversos, 25 ditos carne, 44 atanados, 3,397 molhos e 120 courinhos, 109 couros salgados, 5 cosseiras jacaranda', 900 chapéos, 130 e meio alqueires sal, 115 molhos palha, 14 ditos e 1,885 esteiras.

Acham-se a' carga 27 navios, sendo: 1 para Break Walter, 1 para Falmouth, 1 para o Havre, 1 para Liverpool, 1 para Marselha, 6 para Lisboa, 4 para o Porto, 1 para a ilha de S. Miguel, 1 para o Rio da Prata, 6 para o Rio de Janeiro, 1 para o Rio Grande do Sul, e 2 para o Ceará'. Destes: 9 brasileiros, 2 francezes, 1 hespanhol, 1 hollandez, 2 inglezes e 11 portuguezes.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 1 a 6 de março de 1858.

Assucar branco	@	3$800
» mascavado	»	2$800
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	8$200
» » » » 2.ª »	»	7$800
» » » » 3.ª »	»	7$100
» em caroço	»	2$050
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	1$160
» de cachaça	»	$580
» de canna	»	$640
» distilada e do reino	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	garrafa	$300
Arroz pilado	arroba	3$500
» em casca	alqueire	2$400
Azeite de mamona	canada	1$920
» » mendobim e de coco	»	2$560
» » de peixe	»	2$000
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	4$800
» em grão— restolho	»	3$500
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$500
Cera de carnauba em pão	»	11$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	3$840
Couros de boi salgados	℔	$200
» seccos ou espixados	»	$240
» verdes	»	$140
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	℔	$500
» » goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta	@	2$550
» » milho	»	3$800
» » mandioca	Alqueire	5$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$400
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$000
» » » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	35$000
» » louro	»	25$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito	»	12$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	«	20$000
Mel	canada	$300
Milho	alqueire	4$000
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$000
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$200
Tapioca	@	5$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27.

Parahiba—24 dias, hiate brasileiro «Flor do Brasil», de 28 toneladas, mestre João Francisco Martins, equipagem 4, carga toros de mangue; a Justino da Silva Boavista. Pertence a Pernambuco. Passageiros, George Adolph Spann, Maria Senhorinha Pessoa.

Bahia—9 dias, polaca hespanhola «Amelia», de 95 toneladas, capitão Pedro Bertran, equipagem 10, em lastro; a Aranaga & Bryan. Pertence a Mataro.

Idem—8 dias, polaca hespanhola «Madrona», de 136 toneladas, capitão R. Aleina, equipagem 11, em lastro; a Baltar & Oliveira. Pertence a Barcelona.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez «Ann Laurie», de 191 toneladas, capitão J. Congdon, equipagem 10, carga 2,575 barricas com bacalhao; a James Crabtree & C. Pertence a Terra Nova.

Idem—27 dias, barca ingleza «Selina», de 299 toneladas, capitão W. S. Knight, equipagem 12, carga 2,800 barricas com bacalhao; a James Crabtree & C. Pertence a Londres.

Bahia—9 dias, polaca hespanhola «Santo Antonio», de 196 toneladas, capitão Durall, equipagem 10, carga 3,000 quintaes de carne; a Amorim Irmãos. Pertence a Mataro.

Idem—9 dias, hiate brasileiro «Castro», de 53 toneladas, mestre Francisco de Castro, equipagem 7, carga fumo, charutos e mais generos; a D. Alves Matheos. Passageiro, José Salvador Pereira Braga. Pertence a Pernambuco.

Para'—31 dias, vapor de guerra inglez «Waspo», commandante F. H. Stirling.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba — Hiate brasileiro «Conceição Flor das Virtudes», mestre Alexandrino dá C. e Silva, carga fazendas e mais generos.

Barbadões—Patacho inglez «Emelya», capitão Samuel Payne, em lastro.

Bahia—Galeota hollandeza «Aeolus», capitão A. M. Shaatsma, carga parte da que trouxe de Harlingen.

Rio de Janeiro—Barca brasileira «Adelina», capitão C. J. Raposo, carga assucar. Passageiro, José da C. Machado Gouveia.

Aracaty—Hiate brasileiro Beberibe, capitão J. Barreto de Mello, carga fazendas e mais generos.

New Bedford—Galera americana Mary L. Sutton, capitão C. C. Sesson, com a mesma carga que trouxe das Ilhas Sandwich. Suspendeu do lamarão.

Observação.

Sabio e fundeou no lamarão para acabar de carregar a barca franceza Providencia, capitão Blateau.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS.

Dia 27 de fevereiro.

Horas.	*Atmosphera.*	*Vento.* Direcção.	*Vento.* Intensidade.	*Thermometro* Centigrado	*Thermometro* Reaumur.	*Thermometro* Fahrenheit	*Hygrometro.*
6 da m.	Cumulus	NE	Reg.	27,7	22,2	82°	80°
9 »	»	ENE	»	28,3	22,6	83°	81°
1½ dia	»	»	»	28,8	23,1	84°	83°
3 da t.	»	»	»	28,3	22,6	83°	80°
6 »	»	»	»	27,7	22,2	82°	»

A noite ao principio nublada, tornou-se clara, e o vento bonança do O:ONO. O barometro continua a dar o tempo variavel.

Observatorio do arsenal de marinha 27 de fevereiro de 1858. Viegas Junior.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
21	4	Domingo	14 1/2 pés ing.	11 1/2 pés ingl.
22	5	2.ª feira	14 »	12 »
23	6	3.ª feira	15 »	11 »
24	7	4.ª feira	15 »	11 »
25	8	5.ª feira	15 1/2 »	9 1/2 »
26	9	6.ª feira	16 »	9 1/2 »
27	10	Sabbado	17 »	9 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 12 e 20 a 14 1/2 e 22 1/2 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 26 e 32. Em 27 de fevereiro de 1858. — José Faustino Porto.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 de março proximo vindouro vai novamente á praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do segundo lanço da ramificação do Japomin, avaliada em 10:980$000.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de fevereiro de 1858.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— Pela inspecção da alfandega, se faz publico, que no dia 2 de março, depois de meio dia, se ha arrematar a porta da mesma repartição, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, uma volta do ouro com o peso de 9 e meia oitavas, no valor de 47$500 rs, apprehendida pelos guardas da barca de vigia, Marcolino Antonio Alves de Carvalho, e Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, a Joaquim de Souza Silva Cunha, passageiro do vapor inglez Teviot, vindo da Europa em outubro do anno passado. Alfandega de Pernambuco 25 de fevereiro de 1858.—O inspector, Bento José Fernandes Barros.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc,

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes: sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc., taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro, sob as condições do decreto de 13 de junho de 1845, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital. Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo; certos de que esta arrematação sera por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. — João Baptista de Castro e Silva.

Declarações.

— O procurador da camara municipal da cidade de Olinda, faz publico que a epoca para pagamento do imposto municipal sobre casas de negocios he do 1º a 30 de abril proximo futuro; assim como que as reclamações que tiverem de ser feitas sobre este objecto devem ser inderessadas por petições a mesma camara do 1º a 30 de março, depois do que não serão attendidas. Outrosim adverte ser preciso apresentar conhecimento de 20 por cento pago as rendas geraes internas, tudo na forma das leis em vigor, Procuradoria da camara municipal de Olinda 26 de fevereiro de 1858.—O procurador Francisco Candido das Chagas.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi apprehendida ha dias, a uma crioula, uma nota do Banco do valor de 500$: quem se julgar com direito a essa nota, apresente-se, que provando plenamente ser sua, lhe será entregue, satisfeitas as despezas das investigações que se tem feito. Recife 25 de fevereiro de 1858.—O subdelegado supplente,
Manoel Antonio da Silva Antunes.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.— O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que na casa dos expostos precisa-se de amas de leite: as pessoas que estiverem nestas circumstancias, dirijam-se a mesma casa, que acharão com quem tratar. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 18 de fevereiro de 1858. — O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que no dia 4 do proximo futuro mez de março, na casa dos expostos, pelas 10 horas da manhãa, far-se-ha pagamento ás respectivas amas das mensalidades vencidas até o ultimo do corrente. Administração geral dos estabelecimentos de caridade 24 de fevereiro de 1858.—O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio

— Por esta subdelegacia se faz publico, que se acham depositados dous cavallos, um remettido por Luiz José Gonçalves da Luz, pegado em suas lavouras, e outro remettido pelo inspector do Barro, que foi pegado sem conductor; assim quem se julgar com direito compareça, que provando legalmente lhe sera entregue. Subdelegacia da freguezia do Afogado 24 de fevereiro de 1558. — O subdelegado, Gorgonio Paes Barreto.

— Pela superitendencia da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco avisa-se a quem interessar possa, que somente até duas horas da tarde dos dias uteis se franqueia o escriptorio para a cobrança dos dividendos das acções, ou para outro qualquer negocio externo com a mesma companhia. Recife 26 de fevereiro de 1858.

THEATRO DE SANTA ISABEL

2.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

GRANDE E VARIADO ESPECTACULO LYRICO-DRAMATICO.

TERÇA-FEIRA, 2 DE MARÇO.

Subira' a' scena a excellente comedia em 2 actos, do Sr. Mendes Leal Junior:

QUEM TUDO QUER
Tudo Perde.

Actores: Germano, Pinto, Raymundo, Senna, Rozendo, Bastos, D. Manoella, D. Carmella e D. Rosa.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, haverão as seguintes peças de musica:

Cavatina de Figaro na opera o Barbeiro de Sevilha, pelo Sr. Padovani.

Aria da Calumnia, da mesma opera, pelo Sr. Bianchi.

Cavatina de Rosina, da mesma opera, pela Sra. Rimorini.

Dueto de Figaro e Rosina, da mesma opera, pelos Srs. Padovani e Rimorini.

No fim da comedia, os Srs. Padovani e Bianchi cantarão o lindo dueto da opera

LINDA DE CHAMOUNIX
OU
GRAÇA DE DEOS.

Terminara' o espectaculo com a nova comedia em um acto, ornada de musica, composição do Sr. Francisco Libanio Colás, actual regente da orchestra, que se intitula:

CAPA DE JOSÉ.

Actores: Silvestre, Lisboa, Raymundo e D. Carmella.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a' venda no escriptorio do theatro.

THEATRO DE APOLLO.

S. D. P.

RECREIO E UNIAO.

Os senhores socios queiram ter a bondade de mandar buscar os bilhetes no escriptorio do mesmo nos dias 1, 2 e 3 para o espectaculo da noite de 3 do corrente.

Avisos Maritimos.

Para o Ceará, Maranhao' e Pará.

Segue com toda a brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto a veleira barca nacional Lusitania, para o resto da carga a tratar com os seus consignatarios Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro.

A sahir nestes dias o patacho nacional Anna, para o resto da carga a tratar com Tasso Irmãos.

— Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento; para o resto quem quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro,

a veleira e bem conhecida barca nacional Amelia, pretende seguir até o dia 11 do corrente, tem tratado metade de seu carregamento: para o resto e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

CEARA' E ACARACU'.

Segue em 7 do mez corrente o palhabote Sobralense, para o resto de carga e passageiros trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

PORTO.

O patacho portuguez Promptidão II. da 1.ª viagem e 1.ª marcha sahe até o dia 15 do corrente por ter maior parte da carga, e para o resto e passageiros, aos quaes offerece asseados commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

PORTO.

Pretende sahir muito breve a barca portugueza Duarte IV, por ter metade de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

Para Lisboa.

O veleiro brigue portuguez Eurico segue com presteza, tem parte do carregamento prompta; para o resto e passageiros, para o que offerece aceiados commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n 1, ou com o capitão Luciano Alves da Conceição, na praça.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende sahir com muita brevidade, tem a bordo metade do seu carregamento; para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n 1.

Para o Rio de Janeiro

— Segue em poucos dias a polaca nacional Zeloza I, por ter a maior parte da carga prompta: trata-se no escriptorio dos consignatarios Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49.

Para o Ceará.

O hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna; a tratar com Tasso Irmãos.

PARA LISBOA

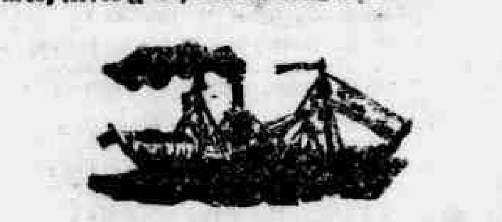
pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas camaras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

COMPANHIA Per ambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente Moreira sahira no dia 1.º de março para Itapissuma.

Para o Rio de Janeiro

O brigue «Maria Luzia» capitão João da Silva Moraes, vai seguir em poucos dias por ter a maior parte da sua carga preparada, para o resto podem os pretendentes entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.



companhia

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Cruzeiro do Sul, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 4 de março. Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 3 do mesmo mez : agencia rua do Trapiche n. 40, primeiro andar.

Para o Rio grande do Sul.

Segue até 8 de março a escuna nacional Zeloza, que toma alguma cousa a frete : trata-se na rua da Cruz n. 49, escriptorio dos consignatarios Isaac Curio & C.

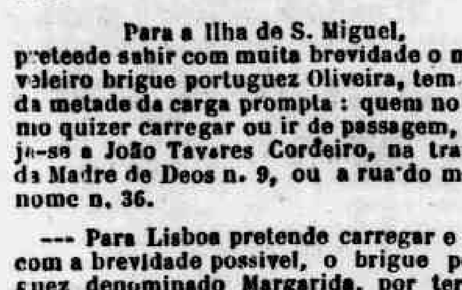
— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias a barca nacional Adelina, por ter a maior parte da carga prompta para o resto trata-se com os consignatarios Basto & Lemos, na rua do Trapiche n. 7.

Para a Ilha de S. Miguel,

pretende sahir com muita brevidade o muito veleiro brigue portuguez Oliveira, tem mais da metade da carga prompta : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a João Tavares Cordeiro, na travessa da Madre de Deos n. 9, ou a rua do mesmo nome n. 36.

--- Para Lisboa pretende carregar e sahir com a brevidade possivel, o brigue portuguez denominado Margarida, por ter uma parte do seu carregamento prompta : quem no sobredito navio quizer carregar ou seguir de passagem, póde contratar com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Thomaz Augusto de Oliveira, na praça do commercio.

— Para Lisboa pretende sahir breve a barca portugueza denominada Gratidão, de qual he capitão A. P. Borges Pestana, para o que tem parte da carga prompta. O sobredito navio offerece bons commodos para passageiros, como para os senhores que no mesmo quizerem carregar quaesquer generos, para o que se póde convencionar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Pestana, na praça do commercio.



REAL

COMPANHIA

de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 3 de março espera-se um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia ; para passageiros etc., trata-se com os consignatarios Admson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Leilões.

LEILÃO

HOJE 1.° DE MARÇO

As 10 horas da manhãa.

PELO AGENTE

Pestana.

O agente Pestana fará leilão a porta do armazem do Sr. Annes

DE

Cerca de 140 saccos com milho
11 saccos com nozes.
12 caixas com ceiras de figos.
25 pacotes com ditas ditos.
Caixas com massas.

Leilão

Terça feira 2 de março, as 10 horas da manhãa

O AGENTE

Pestana

fará leilão por conta de quem pertencer, no armazem do Sr. José Duarte no becco do Gonçalves

DE

Cerca de 200 barricas com farinha de trigo, marca MOLINO.

Terminação do leilão de queijos

Quarta-feira 3 do corrente, as 10 haras da manhãa

O AGENTE

Pestana

No dia e hora acima declarados, á porta do armazem do Sr. Annes fará leilão para fechar contas

DE

25 caixas com queijos flamengos.

Em seguida fará leilão por conta de quem pertencer

DE

Cerca de 267 caixas com sabão amarello e mais caixas com sabão branco igual ao hespanhol.

LEILAO' SEM LIMITE.

O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma immensidade de objectos de marcineiria novos e usados, como sejam mobilias de jacarandá e de amarello, guarda roupa, estantes para livros, commodas, bancas, sophás, cadeiras, marquezas, lavatorios, mezas, apparadores, guarda louças, mesa elastica e outras muitas obras avulsas, objectos de vidro, porcelana para sala e para serviço de mesa, obras de prata e de ouro, candieiros francezes e inglezes, espelhos de parede de varios tamanhos e muitos outros artigos etc., os quaes serão vendidos sem reserva alguma : quarta-feira 3 do corrente as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

CURSO DE LINGUA FRANCEZA

DAS 8 AS 9 HORAS DA NOITE,

PARA AS PESSOAS

QUE O NÃO PODEM FREQUENTAR DE DIA.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial de Pernambuco, tem aberto em sua casa pateo do Collegio n. 37, segundo andar, um curso de lingua franceza, especialmente dedicado as pessoas do commercio e outras, que desejando conhecer e fallar esta lingua, a não podem com tudo estudar de dia. A inscrever-se na referida residencia, a qualquer hora da tarde.

Senhores redactores.—Constando-me que alguem muito de proposito tem assoalhado nesta cidade e fora, que tem documentos para provar factos, que muito depõem contra minha reputação : eu desafio a esse miseravel, quem quer que ella seja, para que os publique, e assim os sugeite ao conhecimento do publico ; pois que muito almejo que sejam publicados todos os meus feitos, quando juiz municipal e de orphãos, quando delegado de policia e quando juiz de direito interino da comarca de S. Antão. Recife 23 de fevereiro de 1858.— Francisco de Souza Cirne Lima.

Grande hotel do Cabo.

No grande hotel do Cabo acharão os admiradores do bom gosto todas as commodidades precisas para bem passar-se o tempo naquella amavel villa, uma grande e bella casa decentemente mobiliada, com bastantes salas e quartos para grandes familias, decentes e abundantes iguarias, bello banho, optimo jardim, uma banda de musica militar enchera' o intervallo dos mais divertimentos. O vapor nos domingos e dias santos partira' desta cidade a 7 horas em ponto, e voltara' da villa do Cabo as 5 da tarde, qualquer pessoa ou familia que quizer alli pernoitar achara' todos os precisos commodos para bem passar. Nada tem poupado os proprietarios do dito estabelecimento para bem agradarem as pessoas que o queiram frequentar. Os bilhetes do hotel do Cabo serão vendidos nesta cidade na rua estreita do Rosario n. 11 e assim como os da passagem para o vapor, isto até os sabbados as 8 horas da noite e nos dias santos na vespera as mesmas horas, o preço do hotel nos dias domingos e santos cada pessoa almoço e jantar 6$ mesa redonda sem bebida alguma, e para familias o que se convencionar, tambem encontrara' a boa rapazeada solvetes feito de bellas fructas sendo este ultimo separado da quantia marcada para o jantar e almoço, ao preço de 500 rs. por cada um, nos dias semanarios as pessoas que frequentarem o hotel pagarão na razão do que gastarem.

REGULAMENTO

DO

Hotel do Cabo.

Artigo 1. He prohibido a toda e qualquer pessoa o ingresso neste estabelecimento sem que para isso tenha um bilhete, o qual sera' rubricado pelo proprietario, cujo bilhete tera' o numero igual ao da cadeira.

Art. 2. A hora da comida sera' annunciada por um foguete de bomba real,

Art. 3. No almoço tera' solido e meia garrafa de vinho para cada pessoa : bem como cha', café, bolachinha, pão, manteiga e queijo. No jantar havera' carne de vacca, presuntos, gallinhas, pirús, guizados de differentes modos, e de vinho sera' a mesma quantidade da do almoço, para sobre mesa queijo, dôce e fructas que conforme o tempo se poder arranjar.

Art. 4. Ninguem podera' ter ingresso nas salas da comida sem primeiro dar ao porteiro o seu competente bilhete.

Art. 5. As pessoas que não tiverem bilhetes só serão admittidas se por ventura houver lugar, e caso não haja ficarão para segunda mesa (ja se sabe pagando.)

Art. 6. A bebida que qualquer pessoa quizer alem da marcada acima tanto na hora da comida como depois, pagara' o que for de razão.

Art. 7. Para as familias haverão salas preparadas, bem como a comida.

Art. 8. Os bilhetes estarão expostos a venda até as 8 horas da noite de todas as sextas-feiras.

Art. Unico. O presente regulamento sera' cumprido somente nos dias de domingos e santificados, nos demais sera' por um ajuste convencional.

--- J. Falque faz publico para os fins convenientes, que hoje despedio de sua casa o seu caixeiro o Sr. Antonio Augusto de Carvalho Marinho. Recifo 27 de fevereiro de 1858 ---J Falque.

--- José Guilherme Guimarães, Brasileiro, retira-se para fora do imperio.

-- Qem precisar de uma ama para casa de homem solteiro ou de pouca familia : dirija-se a rua das Aguas-Verdes n 70.

-- Dá-se 1.000$ a juros sob hypotheca em predios ou penhores : na rua dos Martyrios sobrado n. 4.

—Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Correa Guimarães, na rua da Madre de Deos armazem n. 32 ou annuncie sua morada.

— Fugio no dia 25 do proximo passado a escrava Anna, crioula, natural de Goianna, bem preta, secca, dentes limados, levou vestido de chita e panno da costa, desconfia-se que está acoitada pela ribeira, foi escrava ultimamente do Sr. Fonseca morador na rua Augusta, offerece-se recompensar generosamente a quem a levar na rua do Cellegio n 9.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta cidade, que tem admittido como socios em sua loja de ferragens n. 56 da rua da Cadeia do Recife, os seus caixeiros João José da Silva e João Joaquim Alves, como consta de seu contrato que se acha registrado no meretissimo tribunal do commercio, sendo a razão social d'ora em diante Sampaio, Silva & C., acargo de quem fica o activo e passivo de sua antiga firma.—Francisco Custodio de Sampaio.

— O caixeiro que annunciou para tomar conta de uma taberna perto desta praça 6 ou 8 leguas, se ainda não esta' arranjado entenda-se com Antonio Rodrigues Pinheiro no caes da alfandega armazem n. 5.

ESTRADA DE FERRO

DO

RECIFE A SAN FRANCISCO.

No dia 9 de fevereiro corrente principiou o trafico de passageiros e generos na secção desta estrada, comprehendida entre as Cinco Pontas e a villa do Cabo, e as partidas dos trens são reguladas pela seguinte

TABELLA.

Do Recife para o interior.		
Partida.	N. 1.	N. 2.
Das Cinco Pontas.	9 hor. da mah.	5 h. da tarde
Afogados	9 15' »	5 15' »
Prazeres.	9 30' »	5 30' »
Pontezinha.	9 50' »	5 50' »
Ilha	10 10' »	6 10' »
Villa do Cabo.	10 30' »	6 30' »
Do interior para o Recife.		
Partida.	N. 1.	N. 2.
Da villa do Cabo	7 hor. da mah	3 h. da tarde
Ilha	7 20' »	3 20' »
Pontezinha	7 40' »	3 40' »
Prazeres.	8 horas »	4 horas »
Afogados.	8 15' »	4 15' »
Cinco Pontas	8 30' »	4 30' »

Os preços de conducção de passageiros são os seguintes :

		CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas	a Afogados.	800	600	300
» »	Prazeres.	1$600	1$200	600
» »	Ponteziuha	2$800	2$100	1$060
» »	Ilha	3$200	2$400	1$200
» »	Cabo.	4$000	3$000	1$500
Da villa do Cabo a'	Ilha	800	600	300
» »	Pontezinha	1$200	900	460
» »	Prazeres.	2$400	1$800	900
» »	Afogados	3$200	2$400	1$200
» »	C. Pontas	4$000	3$000	1$500

Os bilhetes para ida e volta dentro de 24 horas (ou de 48 horas se nellas se comprehender domingo ou dia de guarda) são vendidos pela tabella seguinte :

		CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas	a Afogados.	1$200	900	460
» »	Prazeres	2$400	1$800	900
» »	Pontezinha	4$200	3$150	1$600
» »	Ilha	4$800	3$600	1$800
» »	V. do Cabo.	6$000	4$500	2$260
Da villa do Cabo	a Ilha.	1$200	900	460
» »	Pontezinha	1$800	1$360	680
» »	Prazeres	3$600	2$700	1$360
» »	Afogados.	4$800	3$600	1$800
» »	C. Pontas	6$000	4$500	2$260

N. B.—Estes bilhetes não são transferiveis.

Roga-se aos senhores passageiros que venham munidos de troco para pagamento das passagens.

Os preços de transporte de generos são regulados em conformidade com o decreto n. 2,014 do governo imperial, ja publicado neste «Diario».

As pessoas que quizerem bilhete de estação que dão direito a ida e volta em todos os trens, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2 ou as Estações das Cinco Pontas ou do Cabo, onde se acharão impressos, contendo todas as informações necessarias sobre o transporte de passageiros, generos, etc.

A companhia se encarregara' da entrega de generos em qualquer ponto dos bairros do Recife ou de Santo Antonio, ao preço de 50 rs. por arroba (nunca recebendo uma quantia inferior a 500 rs.)

Pela superintendencia da mesma estrada de ferro se faz publico o seguinte :

Que os passageiros devem achar-se nas estações 15 minutos antes do tempo marcado para a partida dos trens.

Que suas bagagens devem trazer escriptos claramente os nomes das pessoas a quem pertencem, e para onde se destinam.

Que as familias que quizerem ser conduzidas das estações intermedias de Afogados, Prazeres, Pontezinha e Ilha, para o Recife ou para o Cabo, devem avisar com a anticipação de um trem ao encarregado, afim de poderem contar com lugares suficientes.

Que os generos que tem de ser transportados serão recolhidos nas estações desde 6 horas da manhãa até 6 horas da tarde nos dias uteis, e cada volume deve ir com marca, numero e lugar de seu destino.

Que aos domingos e dias Santos de guarda só haverá um trem para passageiros, que deve partir da estação das Cinco-Pontas as 7 horas da manhãa, e da do Cabo para o Recife as 5 horas, tocando nas estações intermedias nas horas seguintes :

Do Recife para o interior.	
Partida.	Manhãa.
Cinco-Pontas.	7 horas..
Afogados	7 » e 15 minutos.
Prazeres	7 » e 30 »
Pontezinha	7 » e 50 »
Ilha	8 » e 10 »
Villa do Cabo	8 » e 30 »
Do interior para o Recife.	
Partida.	Tarde.
Villa do Cabo	5 horas.
Ilha.	5 » e 20 minutos.
Pontezinha	5 » e 40 »
Prazeres	6 »
Afogados	6 » e 15 »
Cinco-Pontas.	6 « e 30 »

Adverte-se que os bilhetes que não forem de assignatura só se vendem nas estações.

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achará os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munickde 1854 ; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc., onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de todo garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acha-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

--- Um individuo com um capital de vinte e cinco contos de reis se offerece a associar-se a algum armazem de assucar de primeira ordem, e cujo credito e freguezia esteja estabelecido, podendo tomar conta de sua administração, do que já tem pratica : a quem convier, dirija-se a rua do Vigario n. 5, que se dirá com quem se deve tratar.

RELOJOARIA SUPERIOR

EM CASA DE

LOUIS DELOUCHE.

22 RUA NOVA 22.

Nesta casa acaba-se de receber

Quatro centos relogios

de todas as qualidades, por preço commodo.

— O abaixo assignado proprietario dos brigues nacionaes Bom Jesus e Adolpho, e da escuna Linda faz publico que em 1 do presente mez entregou os mesmos navios a direcção do Sr. Manoel Alves Guerra, o qual he o unico encarregado da cobrança dos fretes e pagamentos das despezas com os costeios dos mesmos.—Antonio Pedro das Neves.

Deposito de sementes de hortaliças n. 62.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 62, acabão de chegar as mais acreditadas sementes de hortaliças das seguintes qualidades : ervilhas de Angola, torta e direita, feijão carrapato, pintasilgo e rôxo, tomates grandes, alface allemãa e repolho a salca, coentro de touceira, selgas, rabanos e rabanetes, brancos e encarnados, cenouras, cebola de Setubal, repolho, segorelha, couves, tronchuda, saboia e lombarda, nabos brancos e encarnados, chicoria, pinpenela ; e um grande sortimento das mais acreditadas sementes de flores para jardim, como sejam reinuças de differentes qualidades.

Consultorio

CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,

(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se do executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc. ; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção à que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Aluga-se na Capunga Nova um sitio em excellente posição, tendo bastantes arvores fructiferas, casa para grande familia, pintada de novo e com as salas forradas de papel, cocheira, estribaria para 4 cavallos, quartos para escravos, poço com agua potavel e um grande tanque ladrilhado de marmore para banho : a tratar na rua Nova n. 56.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão ; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

O bacharel João Alfredo Correa de Oliveira Andrade abrio o seu escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 2, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde!

--- Schafheitlin & C., rua da Cruz n. 38, continua a comprar ouro e prata com premio.

Ensino particular.

O bacharel A R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no Cymnasio Provincial de Pernambuco, pretende abrir do 1.° de março em diante, um curso de rhetorica e poetica, e outro de philosophia ; e bem assim um curso de lingua franceza e um de geographia e historia : as pessoas que se quizerem matricular para seguir qualquer destes cursos, podem procura-lo em casa de sua residencia, na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

--- Uma senhora estrangeira, casada, quer alugar uma negrinha ou parda de 12 a 14 annos, para o serviço domestico, à qual dará todo o vestuario preciso, e ensinará a coser, engommar, marcar e mais costuras, gratuitamente : quem pretender, falle na rua da Cadeia do Recife n. 59

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 Rua das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos

— Precisa-se de 4:000$000 a premio, dando-se por garantia por uma escriptura de hypotheca 12 ou 14 escravos : quem quizer fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 «	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 « »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accodo com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro ; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que os de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

--- Para o serviço interno de uma casa estrangeira se precisa de duas pessoas, uma que cozinhe e eugomme, e outra que entenda de costura : na rua Nova n. 17.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra sacada pelos Srs. Saunders Brothers & C. da quantia de 14.891$052 aceita pelos Srs. Tasso Irmãos avencer em 30 de abril proximo vindouro ; o aceitante ja está prevenido para não paga-la e roga-se a quem possa te-la achado o obsequio de restitui-la ao abaixo assignado, assim como se previne que ninguem a negocie visto ter sido perdida.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs. : na praca da Independencia n. 4.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

Recopilação das leis do sello.

Os senhores que assignaram ou compraram a primeira parte da recopilação de todas as leis do sello, podem vir receber a segunda que se acha prompta, defronte da igreja de S. Francisco, na officina de encadernação do edictor P. F. L. e Silva ; e as pessoas que quizerem possuir a obra inteira, a acharão na mesma officina, por preço commodo.

--- Precisa-se de uma ama para engommar e pouco serviço de uma casa ; tambem precisa se de costureira para obras finas : no aterro da Boa-Vista n. 11.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Eduardo Leopoldo Mac Cartty, na rua Imperial n 41 taberna, porem como este senhor não se ache talvez nesta cidade; roga-se a qualquer pessoa que o conheça o obseqnio de se dirigir ao lugar annunciado.

Pergunta-se ao Sr. tintureiro do sobrado da Soledade aonde foi elle aprender a tingir ? ou se a isto chama o emporcalhar e queimar as peças que lhe cahem nas mãos ?

Um dos prejudicados.

--- Precisa-se de uma ama, ou de um preto que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro ; paga-se bem : na rua do Queimado, loja n. 46.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar á padaria da rua do Livramento n. 32, ou á padaria do Manguinho n. 51, o mulato de nome Custodio, que se acha ausente desde o dia 31 de janeiro do corrente anno, e protesta-se contra quem o tiver acoutado.

Professora de piano e canto.

Madamesella Henriette Carié de La Charie, discipula premiada do conservatorio de musica de Paris, mudou sua residencia da rua da Cadeia para a rua Nova, sobrado de tres andares, esquina da rua da camboa do Carmo, e continua a ensinar a tocar piano e cantar, conforme o gosto moderno : podem procura-la na sua nova residencia, rua Nova, esquina da cambôa do Carmo, segundo andar, ácima da loja de chapeos de sol, e na rua da Cadeia de Santo Antonio, fabrica de pianos de J. Vignes.

-- Precisa-se de uma ama secca para uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n 17.

— A galeria e officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar acaba de receber de França pelos navios Tampico, Tuspan e Savanille, um grande sortimento de caixinhas, quadros pretos e dourados, e passe-par-touts de todos os tamanhos, e desde o mais simples ao mais apurado gosto e riqueza. Na mesma officina continua-se a tirar retratos pelo systema norte americano. A perfeição dos trabalhos sahidos deste estabelecimento he assás conhecida do publico desta capital.

--- O artista mechanico abaixo assignado, convida a seus collegas em geral, que quizerem aprender algumas das partes da mathematica, o qual se acha versado, arithmetica, algebra, (segundo grão) geometria, trignometria plana e esferica, o mesmo ensina a nautica theorica-pratica, aonde póde ser procurado na casa de sua residencia, na rua do Nogueira n. 7.

José Elias Machado Freire.

--- O abaixo assignado faz sciente como herdeiro e inventariante dos bens do fallecido seu pai Jeronimo de Abreu a aquelias pessoas que tinham penhores em poder do finado, os queiram resgatar no prazo de 8 dias, contados da primeira publicação, e não os resgatando serão mettidos em avaliação no inventario : o annunciante mora na freguezia do Afogado, rua Direita.

Candido José Abreu.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da taberna do Sr. Lauriano Percino Pereira da Silva, na rua de Santa Cecilia n. 18 ; por isso rogo a quem se julgar credor do dito senhor, haja de apresentar as suas contas no prazo de 3 dias, findos os quaes não se responsabilisa por conta alguma que possa apparecer. Recife 26 de fevereiro de 1858.

José Bernardino Alves.

— Na rua das Larangeiras n. 10, precisa-se de uma ama secca, que seja velha, para comprar e cozinhar.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar o diario de uma casa de pouca familia : nas Cinco Pontas em casa de Francisco Campello Pires Ferreira.

— Um caixeiro de taberna que diz estar arrumado, sendo que queira mudar de casa, dirija-se a rua Imperial, loja do sobrado junto a fabrica de sabão que achará com quem tratar.

--- Aluga-se um moleque e uma negrinha para o serviço ordinario de uma casa ; a pessoa que precisar, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 51, segundo andar.

— O bacharel Francisco Antonio Pessoa de Barros pede ao respeitavel publico, que suspenda o seu juizo a respeito da demissão que acaba de lhe ser dada, de promotor publico de Santo Antão, até elle justificar-se.

--- Aluga-se uma escrava que engomma, lava com perfeição, cozinha o diario e faz o mais serviço de uma casa : quem pretender, dirija-se a Santo Amaro na primeira das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio.

--- Offerece-se uma ama estrangeira, de meia idade, para casa de homem solteiro ou de uma senhora de idade, sabendo engommar, cozinhar e fazer todos os mais serviços de portas a dentro : quem precisar, dirija-se a rua da Moeda, sobradinho n. 35.

Para quem tem bom gosto.

Troca-se um rico Santo Antonio : na rua do Brum n 22, armazem se dirá.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna ; a tratar na rua do Encantamento n. 77.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes, à população da cidade ; declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 1, 2 e 3 de março aos preços seguintes :

1.ª qualidade 32 patacas por arroba.
2.ª dita 28 ditas por dita.
3.ª dita 26 ditas por dita.

Hotel

Ao lanche na rua larga do Rosario n. 46

Barato sim, fiado não,
Ao hotel podem entrar
Pois quem tiver dous cruzados
Aqui podem almoçar.

E quando bater as tres horas
Aqui podem vir jantar,
Mas tragam mil e quinhentos
Pois mal não hão de passar.

Outras cousas meus senhores,
Eu vos quero avisar,
Que tragam dinheiro miudo
Pois não tenho para trocar.

Tambem dou janta para fóra
Quem quizer venha tratar
Fiquem certos que barato
O Carvalho ha de levar.

Mas o Carvalho deseja
Aos freguezes agradar,
E não gosta de pessoas
Que sempre andam a mudar
Pois eu darei cousas boas
Que vos possam agradar
Isto he aos meus amigos
Que desejam-me ajudar
Mas espero continuem
Pois pouco posso ganhar.

— Precisa-se de um feitor para uma olaria perto desta praça, que tenha a pratica necessaria daquelle estabelecimento, e que saiba enfornar tijolo para assistir aos enfornamentos, e que não tenha nojo de pegar em tijolo e nem de ajudar a carregar canoas: aquelle que se achar nestas circumstancias, abonando a sua conducta, póde dirigir-se a rua larga do Rosario, padaria n. 18, que achará com quem tratar.

--- Fazem-se capas, batinas, samarras, capas viatorias, a uso da Bahia : na rua de Apollo n. 29.

--- Aluga-se uma excellente casa no Poço da Panella, com acommodações para grande familia, quartos para criados, estribaria e cocheira, tendo tambem terreno sufficiente para recreio, e agua podavel ; a tratar com Frederico Chaves, ou na rua estreita do Rosario n. 39 A.

— No Passeio Publico, loja de fazendas n. 11, deseja-se fallar com os senhores abaixo mencionados, a negocio que lhes diz respeito:

Miguel Alexandrino da Fonseca Calvão, ignora-se o lugar.
Francisco de Paula Mello Barreto, no Timbó.
José Laurentino de Azevedo, Catuama.
Severino do Rego Barros, Apipucos.
Felix Paz da Silva, ignora-se o lugar.
Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, Salina.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e ensaboar, para uma casa de pouca familia : quem estiver neste caso, dirija-se a rua larga do Rosario n. 40, loja, onde se dirá quem precisa.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para alimentar uma criança de 2 mezes, que não tenha filhos ; e tambem se gratifica a quem a levar a rua do Livramento n. 33, ou a rua Augusta n. 3 C.

COMPANHIA

da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

(Responsabilidade limitada),

Os Srs. accionistas são convidados a virem receber os juros do 4.° semestre, findo em 31 de janeiro ultimo, no escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2, das 10 horas da manhãa até 2 tarde.

— O escripturario da companhia do Beberibe, Marcolino José Pupe, ainda continúa a agenciar a compra e venda de apolices da mesma companhia, podendo ser procurado no escriptorio da mesma rua do Cabuga' n. 16, primeiro andar.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

--- No sobrado da Soledade, defronte do chafariz, tinge-se com perfeição toda a qualidade de fazendas, de preto e de cores de qualquer natureza : o annunciante esta costumado a trabalhar nesse serviço para diversos escriptorios de honrados negociantes desta cidade, assim como he conhecido de muitas familias distinctas, que podem attestar a qualidade e perfeição do seu serviço : pode ser procurado ou em sua casa, ou na rua Nova n. 24, onde se receberão as encommendas.

Aviso.

Quem tiver contas particulares com C. J. Astley, queira as mandar receber nestes oito dias. Recife 1.° de março de 1858.

Sirgueiro

E

trançador de cabellos.

Libanio José Lopes Moreira participa ao publico, e com especialidade aos seus antigos freguezes, que se acha estabelecido na rua Nova n. 26, primeiro andar, onde offerece os seus serviços, correspondentes à sua arte de sirgueiro e trançador de cabellos, promettendo desempenhar o melhor possivel qualquer obra de que o encarregarem : o mesmo approveita a occasião de agradecer ao Sr. José Felix dos Santos o bom tratamento que delle recebeu durante o espaço de 9 annos que esteve em sua casa.

--- O Sr. Manoel da Silva Villarinho tem uma carta, e o Sr. João L. de Carvalho Lobão um embrulho, vindos de Maranhão, no aterro da Boa-Vista n. 65, segundo andar.

--- O Sr. M. J. C., queira fazer favor mandar pagar a seu antigo correspondente nesta praça a quantia de rs. 48$840, despezas que se fez com a questão que o mesmo Sr. teve com o Sr. D J. C por causa de um seu escravo, que tendo-se arranjado depois amigavelmente não pagou ao solicitador B. e sim seu correspondente, e nunca teve meia folha de papel para responder as cartas que se lhe tem dirigido.

Ao annuncio do Sr. José da Silva Cardoso, inserto no Diario do 1. do mez proximo passado, respondo o abaixo assignado, que nenhuma lettra aceita pelo Sr. Silva fóra dada em pagamento ao Sr. Domingos José Pereira Gomes, e sim existe em poder deste (não em pagamento) uma lettra saccada por José de Souza Cardoso, morador em Maceió. E se não fóra ter estado o abaixo assignado fóra desta capital, ha mais tempo teria respondido ao Sr. Cardoso.

Antonio Ignacio Brandão.

Compras.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho : na fundição do Brum n. 6 e 8.

--- No escriptorio de Manoel Joaquim Seve & Filhos, na rua da Cruz do Recife n. 13, compram-se moedas de ouro e prata com premio.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

--- Compra-se uma taberna, sendo no Recife e em bom lugar : quem quizer fazer negocio, annuncie para ser procurado.

— Compra-se ouro ; na rua da Cadeia Velha n. 38.

--- Compram-se na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, patacões mexicanos com premio.

— J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 25, compra acções do novo banco desta provincia.

--- Compra-se uma taberna no bairro de Santo Antonio : a tratar na rua estreita do Rosario, taberna n 1.

- - Compram-se Diarios a 130 rs. a libra : na rua estreita do Rosario n. 1, taberna.

— Compra-se um sellim que esteja em bom estado, e compra-se tambem obras de ouro e prata sem feitio : na rua da Cadeia do Recife n. 13.

Vendas.

--- Vende-se um cabra pedreiro muito moço, uma escrava parida de muito bom leite, e com habilidades, e uma outra de meia idade ; na rua do Collegio n. 9, segundo andar.

Alvaiâde.

Em barris de 4 arrobas; vende-se a 5$000 por arroba, em casa de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, sabendo bem engommar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de familia, sem vicio algum nem achaques: a tratar na rua de Santa Rita, sobrado n. 85, das 6 horas da manhãa as 9, e das 4 as 6 da tarde.

Attenção

Vende-se farinha de mandioca, milho e gomma, pelles de cabra, palha e sapatos do Aracaty, o mais barato do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

*A*zeite refinado.

Vende-se em casa de J Praeger & C.; rua da Cruz n. 11, azeite refinado para candieiro, muito superior ao azeite de coco, por preço muito em conta.

Champagne de Eugéne *C*liquot.

O verdadadeiro vinho de champagne de Eugéne Cliquot, acha-se á venda em casa de João Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

J. Praeger e C.

Rua da Cruz n. 11,

teem para vender ruperiores vinhos do Porto: Sherry, Madeira muito velho, do anno de 1832, Bordeaux, vinho francez branco, Graves, Haut Barsac, etc., vinho do Rheno, vinho branco de Lisboa em quartolas, cognac branco (Pale Brandy) tanto em garrafas como em quartolas, dito francez em dita, vinagre branco e tinto em quartolas, absynthio em caixas de uma duzia, Kirsch em ditas de uma dita, licor marrasquino, conserves (Piclos) em frascos muito grandes, e por modico preço, ditas de todas as qualidades, de carne, peixe, hortaliça, fructas, etc., bolacha de Hamburgo em latas.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	4$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macáu	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casaveques, covado	750
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Ditos de dita dita bordados	» 6$000
Chales pretos francezes e modernos	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondotas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramagem branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, vara	» 1$200
Cassas francezas finas de côr, vara	» $540
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $310
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas, covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1|2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merino com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com laberynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim com pontas enfeitadas e de côr	$
Cortes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr, fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com penhor.

CEBOLA A 500 RS. AO CENTO.

Vende-se no armazem de Alves & Lima, cebolas soltas; na rua do Amorim n. 45.

— Vende-se um muiatinho muito lindo, optimo para pagem: na rua Direita n. 3.

Rua do Queimado n. 21 A.

Vende-se tarlatana de listras e quadros, com uma vara de largura, a 440 rs. o covado, lãa e seda de quadros a 560, sedas de quadros miudos e largos a 800 rs., barege de quadros a 280, lenços de seda a 800 rs., ditos de cassa pequenos a 100 rs., grosdenaples preto encorpado, fazenda muito superior a 2$200, chitas escuras padrões modernos a 320; de todas estas fazendas dão-se as amostras com penhor.

--- Vende-se um carrinho de 4 rodas, patente inglez, muito leve, para um cavallo, com 2 assentos e cadeira para criado, com os competentes arreios; tambem se vende um bom e gordo cavallo para o mesmo, muito manso e bom trotador: na rua da Cruz do Recife n. 13.

Attenção

PECHINCHA COM TOQUE DE AVARIA

na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vende-se o seguinte:

(A DINHEIRO)

Peças de madapolão a 1$600, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditas de dito muito fino a 3$500, 4$000, 4$500, e 5$000.
Ditas de riscado de linho com 48 e 50 covados a 4$800, 5$800, e 6$000.
Ditas de algodão liso para sacco com 26 varas a 4$000.
Ditas de dito trançado, branco, com 25 varas a 3$500 e 4$500.
Ditas de dito trançado, azul, com 48 e 50 covados a 3$600, 5$800, e 6$000.
Panno azul proprio para capotes, e mantas a 1$200 e 1$400 o covado.
Dito mais fino a 1$600, e 2$000 o covado.

--- Vende-se uma escrava crioula, de 20 annos, cozinheira, e uma negrinha de 14, com principio de costura, ambas muito robustas e de boa conducta; faz-se negocio á vista ou a prazo, com firma a contento: na rua do Livramento n. 33, se dirá quem vende.

— Vende-se um excellente cavallo para cabriolet ou carro, muito novo e forte: para ver, na cocheira de bois junto a casa do Dr. Sarmento, no largo do palacio do governo, e para tratar, no pateo do Carmo, sobrado n. 3.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Na loja de alfaiate da rua Nova n. 52, ha fazendas muito boas e apropriadas, tanto para casacas como calças, colletes e palitós, e para que chegue ao conhecimento de todos, declara-se o preço com fazenda e feitio, e juntamente as qualidades das fazendas.

Casaca toda forrada de seda 40$ a	46$000
Palitó de panno forrado de dita 38$ a	44$000
Dito mesclado 30$ a	34$000
Dito claro 28$ a	32$000
Dito de panno fino 20$ a	25$000
Dito de alpaca preta 8$ a	16$000
Calças de casemira preta 10$ a	18$000
Ditas de côr 10$ a	15$000
Ditas de brim branco	7$000
Ditas de côr 5$ a	6$000
Collete de velludo de côr 10$ a	12$000
Dito de setim macáo	8$000
Dito de fustão branco	5$000
Dito de côr	4$000

ATTENÇAÕ.

José Joaquim Moreira, com loja na rua *N*ova n. 8,

acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um bello sortimento de calçado para homens e meninos, e por preço o mais commodo possivel, a saber: sapatões de pellica com elastico para homem, ditos de couro envernisado para homens e meninos de todas as idades, ditos de casemira gaspiados de lustre ditos de panno gaspiados de bezerro, ditos de bezerro so para homens e meninos de qualquer tamanho ou idade, borzeguins elasticos de pellica para homem, ditos de merinó muito finos gaspiados de lustre, tambem para homem, tudo de muito boa qualidade e duração, por ser de uma das mais acreditadas fabricas de Paris, e que o comprador poderá certificar-se, dirigindo-se a dita loja. Tambem ha um lindo sortimento de chapeos de feltro para homem, os mais finos do mercado, que se vendem pelo baratissimo preço de 6$000.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro o vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sejam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chã hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

--- No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400, chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algo lãozinhos, brins de quadros, sargelinas de lãa e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

-- Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

Rua do Crespo

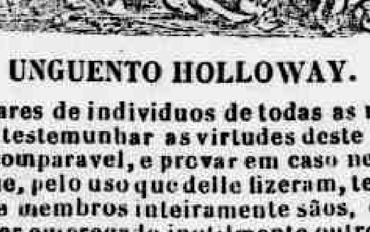
N. 10,

loja de José Gonçalves Malveira, acaba de receber de Paris pelo paquete Tyne as seguintes fazendas: córtes de vestidos de seda com 3 babados, ricamente bordados a velludo, o mais superior que até o presente tem apparecido no mercado, a 230$, 200$, 180$ e 150$, ditos bordados a seda a 100$, 80$000, e 70$000, visitas de grosdenaple preto superior, bordadas, a 20$ e 25$, mantas de blonde pretas bordadas a 20$000, 25$, e 30$ cada uma, luvas de pellica de Jouvin, pretas e de cores para homem e senhora a 2$500, grosdenaple e nobreza preta a 1$600, 1$800, 2$, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$ o covado, velludo preto e de cores superior a 6$, 7$ e 8$ o covado, sarja preta verdadeira hespanhola a 2$, 2$400, 2$600 e 3$ o covado, tiffe de seda preto a 1$ o covado, chales de seda preta a 20$ e 30$, e ditos de retroz pretos e matisados, manguitos de cambraia bordados superiores, gollinhas bordadas, e outras muitas fazendas que se receberam, proprias para quaresma, e de preço mais commodo, que se mostrarão ao comprador.

--- Vendem-se saccos com farinha superior; na rua das Cruzes n. 40.

--- Vende-se sellado e enfreiado um cavallo novo e bom andador de baixo a meio: na rua Imperial n. 169.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.



UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOW

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
	Symptomas secundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito o banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompenhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vende-se um sofá e uma veranda de ferro com 18 palmos, estante a moderna, e resto de umas madeiras de obras, enchamés, portas e tijolos inteiros, e tambem alguma porção partida para alicerces, e um banco de carapina; na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se:
Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisadas.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C, rua do Torres n. 38:

Batatas, a arroba 1$280.
No armazem de Alves & Lima, rua do Amorim n. 45.

AO CANTO QUE ESTA TORRANDO

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender lindos relogios de ouro, de patente inglez, por baratissimo preço, dito chronometro, que á vista da qualidade faz admirar, dito de prata, patente suisso, pelo diminuto preço de 35$; a elles, que estão acabando-se; na antiga loja do Pontes, onde não engeita-se dinheiro.

Attenção.

*N*ova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O *P*reguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, todas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas; vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, ganges mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

passando o becco da Congregação, acaba de receber-se pelo ultimo vapor que veio da Europa, ricos vestidos de seda pretos de superior qualidade a 70$000, grosdenaple preto muito superior a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado, velludo preto muito bom a 6$400 o covado, mantas pretas de filó muito finas a 10$ e a 12$, véos pretos muito finos de filó de seda a 10 e a 12$, chapeos para senhora dos mais modernos a 16$, sarja lisa hespanhola a 2$400 o covado, dita lavrada de diversos preços, assim como córtes de barege a 10$, olindinas de seda a 800 rs o covado.

— Vende-se uma bonita vacca com cria; a ver, no Cordeiro, sitio do Gabriel Antonio; a tratar, na rua do Crespo n. 16, esquina.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Cal de Lisboa

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Farello

em saccos muito grandes, e de muito boa qualidade, e só vendem Lopes Irmãos & Brandão, no caes da alfandega n. 7, pelo diminuto preço de 6$000 o sacco.

--- Vende-se um cabriolet em perfeito estado; na cocheira do Sr. José Pinto da Motta, defronte do Sr. Dr. Sabino.

--- Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, um variado sortimento de charutos finos, a verdadeira agua dos amantes, camas de ferro, algodão da Bahia, fio de algodão, cobertores de lãa, estampas coloridas dos diversos costumes da Europa, papel de cores.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

--- Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amerim n. 48.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

PECHINCHA.

Aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

José Joaquim Gonçalves da Silva recebeu ultimamente queijos pratos, e vende a 700 rs. a libra, um, ditos do reino muito frescaes, um por 2$240, manteiga ingleza fina, bolinhos de todas as qualidades, tanto francez como inglez, quartos de passas a 3$000, champagne fina, assucar refinado fino, do Monteiro e de outras refinações, pelo preço que elles vendem, e muitos outros generos, por preço commodo, etc.

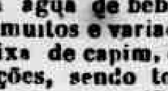
Na rua do Trapiche n. 34 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4º e 8º a preço commodo.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

--- Na rua do Vigario n. 23, primeiro andar, ha á venda linha de roris, dita de Bretanha, jaquetas de lãa, barretes de dita, sapatos de dita e trança, licores finos francezes, bezerros francezes, chapeos de Braga de cores e pretos.

--- Vende-se a taberna da rua Direita n. 27; a tratar na mesma.



Vende-se a propriedade denominada Jardim Botanico da cidade de Olinda, edificada em excellente localidade, contendo boa casa de vivenda, senzala para pretos, casa do feitor, cocheira, estribaria para cavallos, 2 cacimbas de boa agua de beber, e uma dita d'agua ferrea, muitos e variados pés de fructeiras, boa baixa de capim, e terrenos para outras plantações, sendo todo o sitio cercado de limoeiros, com portão novo: a tratar-se na rua da Aurora n. 24.

--- A taberna do Retiro do caes do Ramos tem para vender aguardente pura do caldo da canna, e que o seu autor promptamente se sujeita a um exame chimico quando se duvide da sua qualidade; assim como espirito de 36 grãos, e superior vinho de caju', tamarindo de conserva, e outras qualidades de bebidas, lenha a centos e a retalho, tudo por preço commodo.

-- Parece impossivel, porem pede-se as pessoas que queiram comprar a dinheiro á vista venham ver na praça da Independencia n. 4 como se está vendendo a mais perfeita marmelada vinda ha pouco de Lisboa do mais afamado fabricante, em latas de 2 libras, 1 1|2, 1 e 3|4 de libra pelo preço de 1$ a libra, assim como pelo diminuto preço de 1$280 se vende a libra dos melhores bolinhos inglezes proprios para grande chá e mesmo para enfeites de bandeijas, bom assucar candi a 640 a libra, muito boas conservas pelo preço de 1$600 frascos muito grandes e um pouco mais abaixo a 1$000, na mesma casa se acha um tudo quanto se possa desejar de uma grande confeitaria e que tudo se vende pelo mais barato possivel aponto de causar admiração.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macáo a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, já se sabe a dinheiro e sem desconto.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos para depositos de fezes a preço commodo.

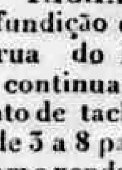
Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.



Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

--- Vende-se uma rica cadeira de arruar, com seu competente caixão para a guardar e a reservar da poeira: quem a pretender, entenda-se com o Sr. Caetano Pinto de Veras.

--- Ainda existe um resto dos muito conhecidos e afamados charutos regalia de S. Felix do autor muito conhecido Manoel Balbino da Costa Brandão, os quaes se vendem pelo preço de 3$500 a caixa; a elles, freguezes, pois desta fazenda vai deixar de apparecer no mercado, em virtude do dito fabricante ter fallecido; na praça da Independencia n. 4.

Cal virgem.

No armazem da rua da Cadeia Velha n. 12, vendem-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que existe no mercado, afiançando-se ser de superior qualidade.

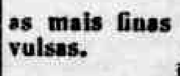
— Vende-se bacalhao de escama muito novo e superior a 12$ a barrica: no armazem de Paula Lopes no caes da alfandega.

Poesias.

Vendem-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, as sublimes poesias de Francisco Xavier de Novaes.

Attenção ao barato.

Avisa-se aos chefes de familia que he chegado o saboroso peixe athun, e vende-se pelo diminuto preço de 160 a libra: na rua larga do Rosario tabernas n. 59 e 50.



Vende-se um carro pequeno de 4 rodas com 4 assentos, em bom estado e por preço commodo: no aterro da Boa-Vista casa do Sr. Miguel Souge.

GRANDE TOM

Na loja da rua Nova n. 20

Bandejas

as mais finas e modernas, em ternos e avulsas.

Facas e garfos.

Grande sortimento, com cabos de marfim, bufalo, oço, etc., tempera aço fino.

Colheres.

Grande sortimento de colheres de metal finissimo e de varios feitios.

Apparelhos para almoço.

Grande sortimento de apparelhos de metal finissimo, imitando prata, gostos modernos.

Salvas.

Grande sortimento de salvas imitando prata, com lindas gravuras e relevos de muito bom gosto, ditas para um copo.

Trens para cozinha.

O mais completo que tem vindo a este mercado, constando de panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres, e diversos objectos mais.

Castiçaes

de metal finissimo, e ricos modellos.

Ratoeiras.

Ratoeiras de arame, novo modello, outras muitas cutilarias de gostos modernos e preços commodos, que tudo veio de encommenda.

BATATAS.

Vendem-se batatas ultimamente chegadas, a 1$400 o gigo: na travessa da Madre de Deos n. 10.

— No aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, vende-se chlorureto de ouro puro, e perfeitamente soluvel em agua.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 11 de fevereiro um escravo de nome João, pardo escuro, estatura menos que regular, olhos amortecidos falla descançada, corpo secco, pernas pouco tortas, bons pés e todos os dentes, representa ter 20 annos, pouco mais ou menos, e tem principio de official de carapina, cujo escravo veio remettido do Crato aos Srs. Seve & Filhos, e foi vendido ao abaixo assignado pelo Sr. Francisco Xavier de Oliveira no mesmo dia que fugio; por isso pede-se aos capitães de campo e mais pessoas, que o apprehendam e levem ao Recife na rua da Moeda, sobrado n. 3, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão gratificados generosamente. — Francisco Manoel Wanderley Lins.

--- Fugio no dia 11 do corrente, do engenho Ibura, freguezia dos Afogados, o escravo crioulo de nome Ubaldo, côr fula, estatura ordinaria, representa ter 18 annos: quem o pegar, leve ao engenho acima, ou a rua da Aurora ao Sr. tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão, que será generosamente recompensado.

— No dia 20 do corrente fugio o escravo Victorino, de altura regular, levou calça e camisa de algodão azul, tem os signaes seguintes: olhos brancos falto de dentes na frente, tem o pé direito mais grosso do que o esquerdo por já ter nelle uma ferida, costuma trabalhar na escadinha da alfandega: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem o a rua Nova n. 65, que serão generosamente recompensados.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado de Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1885.

ILEGÍVEL